PORTO DE MOS

05 Revista Municipal Abr.2021 www.municipio-portodemos.pt

M

INFOMAIL

Indíce

EDITORIAL 1
ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO DE MÓS 2
SAÚDE E AÇÃO SOCIAL 8
Saúde, bem essencial 8
Covid-19; Município procura responder às necessidades das pessoas 8
Testemunhos da linha da frente 9
EVENTOS, EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO SOCIEDADE 10
Concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular "Muros de Pedra Seca" chegam à final 10
Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Porto de Mós inaugurado 12
Rumo à Escola, o programa que incentiva alunos e alivia pais! 13
Apoia à natalidade 13
Arquivo Municipal à distância de um clique 14
Município Amigo do Desporto 14
Telecomunicações: Está em curso reforço na rede do concelho 15
Plano Estratégico de Turismo Sustentável 2020-2030 16
OP 2020 promove conservação do património 17
Com esperança e em segurança o Natal foi... encantado 18
GPS Mós, assegurar o bem-estar de idosos em situação de risco 19
Barrenta ComVida... a música fez-se sobre rodas 19
Município organiza webinários sobre temas da atualidade 20
O Futuro do Desporto 20
Webinários sobre Saúde 21
Promover a nossa cerâmica 22
Viver o património em tempo de pandemia 22
A importância de juntar esforços 22
CONTRATOS INTERADMISTRATIVOS JUNTAS DE FREGUESIA 24
2018 24
2019 25
2020 27
OBRAS 29
4 milhões para desenvolvimento económico 29
Alunos de Belas Artes projetam praça em Calçada Portuguesa 30
Parque da vila recebe novos equipamentos urbanos 30
Ampliação do novo Cemitério de Porto de Mós 30
Construção de nova avenida será sinónimo de melhor serviço de transportes 30
Incubadora de Empresas nascerá em Porto de Mós 31
Morro de Santo António é requalificado 31
Obra da Central continua a bom ritmo 32
Edifício dos Gorjões com mais eficiência energética 32
Requalificação do Mercado de Mira de Aire 33
Muro do Largo Maria Rosa Justo reconstruído 33
Parque de estacionamento na Rua General Humberto Delgado concluído 33
Ampliação da rede de saneamento básico em Alvados 34
Serviço de abastecimento de água no Juncal 34
São Bento, a água vai chegar a todos! 34
Pavimentação em diversas ruas nas freguesias do concelho 35
Mais saúde, melhores condições 35
Escola, melhores espaços, melhores alunos! 36
Construção do Miradouro Chão das Pias a decorrer 37
Espaço de contemplação da paisagem junto às Grutas de Alvados 37
Via Romana de Alqueidão da Serra, o renascer do património 37
ECONOMIA 38
PLANEAMENTO 39
Planos de Intervenção em Espaço Rústico 39
Plano de Pormenor de Salvaguarda do Campo Militar de Aljubarrota 40
Relatório do Estado do Ordenamento do Território 40
ARU – Mira de Aire 41
Reabilitação Urbana, reabilitar a comunidade 41
GENTES QUE SOMOS 42
Samuel Martins 42
PATRIMÓNIOS 44
Grupo de teatro de Porto de Mós 44

Ficha Técnica
Data - Abril 2021 | Propriedade - Câmara Municipal de Porto de Mós | Direção - José Jorge Couto Vala | Textos e Edição - Câmara Municipal de Porto de Mós Fotografia - Arquivo Fotográfico da CMPM; Ilda Silva; Ruben Matos; João Carlos Pereira; Alcides Ferreira; | Grafismo e Paginação - Ruben Matos
Impressão - Palma - Artes Gráficas, Ida | Tiragens - 8000 exemplares Depósito Legal - 450158/18 | Distribuição Gratuita
Contactos | Praça da República - 2480-001 Porto de Mós - Tel: 244 499 600 - geral@municipio-portodemos.pt - www.municipio-portodemos.pt

Editorial

Jorge Vala

Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós

Caros munícipes,

Existem princípios basilares que norteiam as responsabilidades de ser autarca e que passam por propiciar a melhoria contínua da qualidade de vida e das estratégias de desenvolvimento social e económico da população do concelho. É, pois, com as pessoas em primeiro plano que o executivo municipal tomou a opção de direcionar o orçamento para eixos de intervenção com reflexos claros na saúde, no bem-estar, no apoio aos jovens, instituições e, entre outros, na coesão social do nosso concelho.

O orçamento é a ferramenta de intervenção da Câmara Municipal. Nas escolhas feitas na sua elaboração e na eficácia da sua execução residem as virtudes da ação que, em Porto de Mós, está orientada para o benefício direto do bem-estar quotidiano da população.

Neste sentido, o investimento tem privilegiado a qualidade. Qualidade ambiental, mas também qualidade de serviços ao consumidor, qualidade de vida e de condições de trabalho para jovens, qualidade das aprendizagens e, dessa forma, qualidade das vivências sociais e laborais daqueles que têm no concelho o espaço prioritário de vida social e profissional.

A visão social que tem presidido aos últimos orçamentos tem constituído uma ferramenta e um exercício que, em contexto de pandemia, se revelou da maior importância. De facto, a situação excecional obrigou a um reforço de intervenção junto das comunidades, ajustado a uma realidade para a qual nenhuma estrutura pública se encontrava totalmente capacitada. Em Porto de Mós, a preexistência de objetivos no sentido de incentivar as atividades económicas e a população em geral, assim como a ambição de reforçar a coesão social no território, tem permitido uma presença e uma ação mais próxima da nossa comunidade. Esta é a matriz da nossa ação e assim iremos continuar.

Jorge Vala

Presidente da Câmara de Porto de Mós

A estratégia deste executivo tem passado pela aposta em medidas sociais, investimento turístico e dinamização do território, em detrimento da obra física. Se por um lado este é, também, um investimento necessário, por outro é menos visível. Nesta perspetiva, acha que esta obra imaterial tem sido reconhecida?

Sim! Eu estou em crer que a nossa estratégia se tem centrado naquilo que para nós é o ativo mais importante, as pessoas. E, a partir do momento que centramos a nossa estratégia tendo por base a nossa população, é inevitável que todo o investimento seja feito tendo em consideração o seu bem-estar.

Neste sentido, temos feito obra física, como é exemplo a requalificação das redes de água e a conclusão do abastecimento de água a todos os lugares do concelho, projeto que será cumprido até final do mandato. Não podemos descurar, também, a importância da concretização da rede de saneamento básico. Somos um concelho que está assente no maior aquífero de água doce da Península Ibérica e, por razões ambientais, este é um tema importante e prioritário. Efetivamente estes são investimentos muito significativos e que não se veem. Do ponto de vista dos impostos e da carga fiscal, estamos a tornar o concelho de Porto de Mós melhor, transformando essa carga fiscal em benefícios para a população. Falo da devolução de IRS, do IMI Familiar ou do preço da tarifa da água. Em relação ao serviço de abastecimento de água, fazemos questão de que a sua gestão seja feita pela autarquia e, assim, asseguramos preços mais baixos. Para nós, é importante que o serviço seja sustentável, como recomenda o regulador, mas, contrariamente a uma empresa privada, o objetivo não é o lucro.

O incentivo à natalidade também não foi esquecido. São atribuídos 500 euros por criança. Este apoio é repartido em três anos e atribuído em vales de compras no comércio local, sendo igualmente, por esta

via, um apoio direto ao tecido comercial do concelho.

Ao nível da educação apoiamos através da comparticipação dos transportes, de oferta de material escolar, da disponibilização de atividades de apoio à família.

Isto para dizer que aquilo que nos motiva e nos faz levar avante esta estratégia é aquilo que temos de mais extraordinário: a nossa população.

A sua capacidade empreendedora, de trabalho, de luta, de resiliência, faz-nos assumir compromissos diários para termos a nossa população satisfeita.

"As pessoas" tem sido uma expressão amplamente utilizada nas comunicações do executivo, como, aliás, podemos ver pela resposta à questão anterior. Em que medida o investimento "nas pessoas" dita o sucesso do concelho de Porto de Mós?

O concelho de Porto de Mós pode ser visto em duas vertentes. A primeira é esta que acabei de referir, **a aposta nas pessoas, traduzida na criação de medidas que tornem o concelho atrativo para a fixação de famílias,** pois o nosso território tem perdido população nos últimos 10 anos.

A outra vertente consiste em levar os residentes e naturais de Porto de Mós a terem orgulho e sentimento de pertença em relação ao seu concelho. Eu recordo-me que, quando iniciámos funções, Porto de Mós era um território estranhamente desconhecido. Não se conseguia ligar tudo aquilo que temos de importante ao nome de Porto de Mós. Hoje é conhecido e reconhecido, felizmente. As Grutas de Mira de Aire, o PNSAC, a Fórnea, o Castelo de Porto de Mós, o CIBA e outros, empresas de renome mundial de onde saem produtos acabados e matérias-primas para todo o mundo são, agora, associados ao concelho de Porto de Mós.

Hoje, as pessoas afirmam, com convicção, o seu orgulho em serem de cá.

Foram todas estas questões que fizeram ter a ambição de entrar nos circuitos turísticos que passam junto a Porto de Mós. Vêm milhões de pessoas a Fátima, milhares de pessoas à Batalha, assim como a Alcobaça, à Nazaré ou a Tomar, e se nós estamos neste triângulo, neste circuito, podemos e devemos aproveitar e potenciar o nosso território a favor da economia local.

A aposta no turismo, em diferentes vertentes, tem sido bandeira da estratégia implementada há 3 anos atrás. Que frutos já se colhem e onde se pretende chegar?

Em relação à aposta no turismo, estamos a fazer investimento de uma forma bastante cuidadosa porque a nossa ambição não é ter um turismo de massa. É, sim, mostrar aquilo que temos dentro de um triângulo turístico onde nos inserimos, como apontei. Este circuito pode e deve ter Porto de Mós integrado e o nosso objetivo passa por aí.

Temos a prova de como o investimento turístico tem retorno com o exemplo do castelo. Este esteve fechado durante cerca de meio ano para fazer obras de requalificação, onde destaco não só a reabilitação mas também a atenção dada às acessibilidades. Hoje, o castelo é referenciado como sendo um monumento acessível. Como resultado do investimento em requalificação e promoção que realizamos, em 2019 e em apenas 6 meses, tivemos mais de 19 mil visitantes, e em 2020, com todo o problema da pandemia, um número idêntico.

Nunca se tinha registado um número tão elevado de visitantes.
Aquilo que representa o castelo é um pouco a imagem daquilo que queremos para outros espaços: dar condições de visita, oferecer atendimento adequado e com formação especializada e um serviço de venda de lembranças, artesanato e merchandising devidamente pensado e num local concebido para o efeito.

Porto de Mós, como disse, tem mais para oferecer! Estamos na fase final de implementação do projeto dos percursos pedestres e queremos ser uma referência em turismo ativo e de natureza no Turismo do Centro de Portugal. São cerca de 700km de percursos pedestres, equestres e clicáveis, estando integrados no parque natural uma parte significativa deles, todos devidamente

homologados. Este é, portanto, um produto complementar a tudo aquilo que acabei de falar. Está também projetado o Centro Interpretativo do Maciço Calcário Estremenho, em Alvados, projeto este que se encontra em fase de conclusão e que consiste na reabilitação do antigo Centro de Desportos ao Ar Livre. O objetivo do CIMCE é dinamizar a rede de percursos, integrando a perspetiva própria de um parque natural e referenciando os geossítios que temos no concelho de Porto de Mós.

Vamos, também, requalificar o Posto de Turismo de Porto de Mós, transferindo-o do Espaço Jovem para o local onde estava anteriormente, no Jardim Municipal. Esta requalificação é fundamental, porque queremos implementar um posto de turismo com um serviço qualificado para receber e informar.

A Casa Calado vai entrar em obra brevemente e vai funcionar como um centro de apoio, mas sobretudo como espaço museológico e de memória que contemplará uma área destinada ao *cowork* e a residências artísticas. Portanto, queremos abrir portas em várias áreas, por forma a potenciar e envolver todo o concelho, captar novos públicos, novas pessoas e gente jovem.

Este projeto é de tal modo transversal que um dos cursos de formação profissional que existe no concelho é, exatamente, de Turismo de Natureza. É importante formar pessoas para uma área que tem muito potencial. Há uma marca para desenvolver, produtos endógenos para promover, tudo isto associado ao nome de Porto de Mós.

Isto leva-nos a outra questão: no sentido de propiciar a integração dos jovens em contexto de trabalho, o município tem incentivado a relação e a cooperação entre o tecido empresarial do concelho e o ensino profissional, que se tem adaptado às dinâmicas da procura. O ensino profissional é já, neste momento, um ponto forte da oferta educativa do Instituto Educativo do Juncal. Ainda na esfera do ensino, os apoios sociais, como a aquisição e distribuição de computadores nas escolas do primeiro ciclo, não são um mero apoio circunstancial, mas sim parte de uma estratégia de aprimoramento das condições de aprendizagem encetada nos últimos três anos.

O Vamós, o investimento nas áreas de localização empresarial, o projeto de construção da incubadora de empresas, o Fablab e até a arte urbana, que vai espreitando nas ruas da vila, são sinais de contemporaneidade?

Sim, temos uma estratégia que promove esta urbanidade e que inicia com a disponibilização do serviço de transportes urbanos.

Havia uma carência muito grande na ligação entre os lugares da sede de concelho e existe ainda na ligação entre as freguesias. Por isso, fazemos parte de um projeto de âmbito internacional que está a ser lançado pela Comunidade Intermunicipal, no sentido de estender o Vamós a uma parte significativa do concelho.

Temos falado muito na questão da coesão territorial e da coesão social e só conseguimos ter coesão, de facto, se fizermos investimento nesse sentido. É determinante que, num primeiro momento, esse investimento seja facilitador para as populações se ligarem. As pessoas de Mira de Aire, Alqueidão da Serra ou Juncal precisam de se relacionar de forma mais facilitada, para que possa crescer e fortalece-se uma identidade própria de concelho e, portanto, este é o nosso primeiro propósito.

O segundo propósito é a captação e fixação dos jovens. Habitualmente, os jovens saem para o ensino superior e temos assistido a revelações fantásticas, pessoas que estão na liderança mundial em várias áreas.

No entanto, há muita dificuldade em criar condições para algumas dessas pessoas voltarem e nós precisamos que essas pessoas voltem!

Precisamos destes cérebros com capacidade de inovação. Então, temos de oferecer aquilo que as dinâmicas urbanas oferecem.

Foi por esse motivo que criámos o Fablab e que estamos a implementar um espaço dedicado ao empreendedorismo e uma incubadora de empresas ligada ao mundo. Posso afirmar que o Fablab está ligado ao MIT - Massachusetts Institute of Technology, está ligado à Rede Global de Fablabs, espaços de discussão onde vamos beber alguns conteúdos e onde se trocam ideias. Este tipo de projetos é fundamental para a fixação de jovens, para atrair novos públicos, nova população e, sobretudo, tentar combater ou minorar a tendência de envelhecimento. O concelho, não sendo de interior, tem expressões de interioridade que são preocupantes e, se nada fizermos, continuaremos a ter a oferta nas capitais de distrito ou nos grandes centros urbanos e estes concelhos ficarão para trás.

Quanto à arte urbana de rua, vamos difundi-la um pouco por todo o concelho. Temos espaços interessantes e já contamos com realizações no Juncal e em Porto de Mós e, breve-

mente, em Mira de Aire. Queremos conferir coerência a este tipo de expressão artística, sem pressas de pintar tudo e tendo o cuidado de simbolizar o que tem representatividade para a respetiva comunidade.

Portanto, a estratégia existe, a ambição também e a obra, felizmente, tem forma.

Decidiu encarar a resolução da situação do Campo Militar de S. Jorge, estando a decorrer a elaboração do Plano de Pormenor e Salvaguarda. Considera que este plano será a melhor solução? O que é que isso poderá trazer de bom para a comunidade e para aquele património?

Eu penso que o Plano de Pormenor de Salvaguarda do Campo Militar de São Jorge é a única solução.

Na situação em que estamos é que não podemos continuar a viver. Quem quiser investir em São Jorge ou quem quiser mudar o telhado a uma casa está dependente da vontade da Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC) e isto é um constrangimento enorme que já dura há 20 anos. Não podemos continuar a aceitar que casais jovens ou outros interessados que queiram construir a sua casa dentro do perímetro da Zona Especial de Proteção estejam à espera dois ou três anos que a DRCC autorize um projeto que não tem nada que conflitue com o território em causa. Isto não nos pode deixar indiferentes.

Neste capítulo, relembro que houve compromissos anteriores para a concretização do plano de pormenor. Este assunto tinha de ser retomado, para que seja criada a possibilidade de devolver ao município a gestão do território de São Jorge, com o devido enquadramento do plano de pormenor.

O Plano de Pormenor de Salvaguarda do Campo Militar de São Jorge vai, de alguma forma, voltar a devolver vida própria à comunidade.

Respondendo à questão, não consigo encontrar outra solução. Esta foi, aliás, a solução que os próprios técnicos nos deram como sendo a melhor.

Tenho estudado e tenho lido sobre esta matéria e, de facto, a concretização do PPSSJ é fundamental a dois níveis, desde logo, por tudo o que acabei de referir, para a população saber aquilo que pode fazer. Por outro lado, é fundamental que haja uma ligação efetiva entre o Campo Militar e a população, que aqui reside há muitas gerações e cujo bem-estar, a par do património, tem de estar em primeiro plano. A concretização do Plano será, com certeza, uma obra muito significativa para o futuro de São Jorge.

Como vê Porto de Mós na realidade regional? Considera importante o desenvolvimento de estratégias intermunicipais? De que forma?

Eu sou um adepto da coesão. Falo isto até com alguma paixão. Já o referi aqui, a coesão do nosso concelho, a coesão territorial, a coesão social e a coesão na região são igualmente fundamentais. Eu tenho pena que a região do distrito de Leiria tenha sido dividida ao meio, perdendo muita força. Neste momento, deixamos de ter os concelhos do Oeste, que integram, em si mesmo, outra região, divisão que não aconteceu noutros distritos como Coimbra ou Aveiro. Perdemos força, ainda que sejamos uma região muito forte sob o ponto de vista da coesão.

Efetivamente, os concelhos do norte do distrito são concelhos que precisam muito da nossa colaboração, da nossa ajuda e aqui encontramos a nossa coesão. Devo dizer que a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria tem dez presidentes de câmara e não se discute que cor política os elegeu. O que discutimos são soluções para a região. Isto dá-nos um ânimo muito grande, não só para trazer estes exemplos para o nosso concelho mas, sobretudo, para potenciar o nosso concelho no âmbito regional.

Mais de metade deste seu primeiro mandato está a ser avassalado pela pandemia provocada pela covid 19. Como é presidir a uma câmara municipal em tempos de pandemia? O que deixa de ser e o que passa a ser prioritário? Que aprendizagens retira deste duro cenário?

Eu acho que ninguém conseguia imaginar e falo disto com alguma emoção. Já lá vai um ano e vamos continuar condicionados pela pandemia. Ninguém está preparado para enfrentar uma crise pandémica desta dimensão. E como ninguém está preparado, **temos de ser resilientes e temos, sobretudo, de dar as mãos.**
No concelho e também na região, temos tido capacidade de diálogo, de perceber as ideias de cada um e de compreender as necessidades da população e ir ao encontro delas.

Temos estado 24 sob 24 horas disponíveis. Devo dizer que priorizamos de outra forma quando está em causa o bem-estar da nossa população, principalmente quando as pessoas enfrentam algo que não se vê. Temos vivido isto com intensidade e a mestria tem sido adquirida com a crise, porque disto nada se sabia. Temos caminhado tentando fazer bem a quem precisa, estando ao lado daqueles que ficam sem chão e daqueles que ficam contaminados, em alguns casos, famílias inteiras.

O trabalho desenvolvido em parceria com os presidentes de junta de freguesia, e não me canso de o destacar, revela a capacidade de lutar connosco, de estar presente connosco, de ir ao encontro daquilo que são as nossas necessidades. Este é um processo que não é político e todas as forças têm compreendido e têm apoiado as nossas decisões, algumas delas até *a posteriori.*

Esta é uma questão do concelho de Porto de Mós. Estamos cá nós a lidar com ela e certamente que se estivessem outros tentariam fazer o melhor também. Tentamos o nosso melhor. Deixamos muitas coisas para trás, de facto. Porquê? Porque, as prioridades alteraram-se e o que nos preocupa são as pessoas, a sua saúde e o seu bem-estar.

A pandemia interrompeu processos em curso e tornou obsoletos uns quantos outros. Que linhas de ação considera privilegiar num futuro pós covid?

Estamos a trabalhar em conjunto com a CIMRL, através do Gabinete Económico e Social, liderado por Jorge Santos, antigo presidente da NERLEI. Este gabinete resulta de uma parceria com a atual direção da NERLEI e o IPL, que criou uma equipa multidisciplinar.

Este gabinete traçou um conjunto de diretrizes, juntamente com os dez municípios da CIMRL que delinearam a estratégia para o 20/30, que inclui algumas prioridades dentro da chamada bazuca, o que resultará num plano estratégico para a região.

A par disto, o Mmunicípio de Porto de Mós tem a preocupação de se preparar para o depois da pandemia. Neste sentido, estamos a preparar um plano de *Marketplace*, ou seja, de venda *online* que já foi apresentado em conjunto com o programa de apoio à natalidade e às famílias. Vamos, com certeza, continuar a apoiar, sempre que necessário, as empresas e os pequenos negócios. Não queremos que eles morram.

Em suma, estamos a apostar numa dinâmica de apoio empresarial e social que é fundamental neste momento. Por exemplo, os cabazes para apoio a famílias carenciadas são constituídos por produtos adquiridos no comércio tradicional.

No futuro, vamos continuar a fazer investimentos. A requalificação do Mercado de Mira de Aire, por exemplo, é uma obra importante para a dinamização daquela comunidade. Existe, ainda, um conjunto de investimentos importantes para o resto do concelho: a mencionada Casa Calado, no Juncal, uma obra emblemática, há anos adiada e que vai finalmente avançar; o saneamento básico da Cumeira, Cruz da Légua e Moitalina, outra obra que vai servir cerca de mil casas e que está também "na calha" para avançar.

A Área de Localização Empresarial de Porto de Mós; o Posto de Turismo; a requalificação das escadas de São Miguel; a Incubadora de Empresas, entre um conjunto vasto de obras a decorrer, nomeadamente, a ampliação do saneamento básico em Alvados e no Alqueidão da Serra. Enfim, há um conjunto alargado de obras que não foram adiadas pela pandemia.

O projeto do turismo está a andar um bocadinho mais devagar, naturalmente, até porque nós não nos podemos esquecer que a questão da pandemia em 2020 nos retirou de tesouraria cerca de 1 milhão de euros. Provavelmente, este ano vai retirar valores idênticos e, como questiona e bem, alguma coisa tem de ficar para trás. Além disso, a nossa preocupação está centrada noutro campo de intervenção e o país está fechado. Continuaremos a investir, porque a pandemia vai acabar e temos a consciência de que as pessoas vão voltar a fazer os seus passeios, a gozar os seus fins-de-semana e as suas férias e cá estaremos para as receber de braços abertos!

Que mensagem gostaria de deixar aos seus munícipes?

Aquilo que eu tenho dito sempre: somos feitos de gente, de gente boa e temos de ter esta ambição: continuar a realizar em proveito da população e, sobretudo, afirmar Porto de Mós cada vez mais! Para isso é fundamental que as pessoas tenham sentido de pertença, que gostem da terra onde vivem, que o digam, que a promovam e, sobretudo, que continuem a ser resilientes como sempre foram!

Para nós, as pessoas são, de facto, o mais importante e é com as pessoas que devemos e queremos continuar a trabalhar!

S

Saúde e Ação Social

Saúde, bem essencial

A Organização Mundial de Saúde define «saúde» como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de doença, pelo que a promoção de saúde, segundo ainda a OMS, deve «envolver a população como um todo, no contexto do seu dia-a-dia, não se centrando em grupos de risco de doenças específicas».
Assim, num altura em que a saúde ganhou uma importância acrescida, nomeadamente a saúde pensada em comunidade, a câmara municipal publica o novo Regulamento do Conselho Municipal de Saúde de Porto de Mós, um instrumento destinado a promover a articulação e a cooperação no planeamento, na definição de uma estratégia e de uma política de saúde a nível municipal, entre as várias entidades da área da saúde.
Este conselho propõe-se, em primeira instância, desenvolver uma plataforma de participação entre as entidades da área da saúde, de forma a emitir contributos, propostas, pareceres e recomendações que respondam às necessidades dos munícipes, visando combater as desigualdades desta área, promover uma governança multinível e intersectorial, juntamente com o envolvimento ativo da sociedade civil e de todos os agentes do setor público e privado, de forma a alcançar todo o potencial que a implementação de políticas públicas saudáveis requer.

Covid-19: município procura responder às necessidades das pessoas

Ainda não está tudo bem. O ano de 2021 começou com uma forte onda de contágios, a chamada "terceira vaga", que colocou o Serviço Nacional de Saúde em rutura e a população em sobressalto com o número de vítimas mortais a crescer assustadoramente. Porto de Mós não foi exceção e o executivo municipal tem acompanhado diariamente a evolução da crise sanitária, procurando respostas ativas para contrariar os seus efeitos no tecido social e na economia local.

À urgência das medidas de saúde pública, tomadas em articulação com as autoridades de saúde, juntou-se um conjunto vasto de apoios de caráter social, associativo e empresarial dos quais se destacam a isenção de várias taxas municipais, o apoio financeiro atribuído às associações do concelho, o reforço no apoio social às famílias mais afetadas pela pandemia, a promoção de várias campanhas de apoio ao comércio local e o incentivo à migração digital de diferentes atividades, que passaram a ser feitas através da internet.
A linha telefónica de apoio gratuito (800 210 102), sempre disponível, é considerada de enorme utilidade no contacto com os munícipes e têm sido um meio eficaz para a identificação de casos que necessitam de apoio. Mesmo em confinamento, ninguém está sozinho.

No total, são 43 medidas de combate à crise sanitária que estão em vigor desde janeiro e o município está mais bem preparado para ajudar a enfrentar os desafios que a pandemia coloca a todos.
Com o início do plano de vacinação veio também a redobrada esperança em dias melhores e o executivo está já a preparar um plano de retoma de atividade para o período pós-pandemia. Mas, até lá, é importante que todos continuem a cumprir as orientações da Direção Geral de Saúde: uso da máscara, distanciamento físico e lavagem frequente das mãos.

Testemunhos da linha da frente

"O impacto desta pandemia na nossa UCSP Porto de Mós tem sido tremendo."

O aumento exponencial do número de casos Covid-19 durante a terceira vaga interferiu inevitavelmente com as restantes atividades assistenciais do Centro de Saúde.

"Os Médicos de Família são responsáveis pela vigilância e orientação das pessoas infetadas com COVID-19, a cumprir isolamento domiciliário, bem como pelo seguimento dos casos suspeitos". Na maioria das vezes o acompanhamento clínico de cada caso envolve várias "consultas telefónicas ao longo de 10 dias até que a pessoa tenha alta clínica", esclarece o médico enquanto salienta a carga burocrática que o processo envolve. "Temos de registar os dados clínicos em várias plataformas eletrónicas (SClinico, Trace COVID, SINAVE), emitir credenciais de teste, baixas, atestados para as escolas, declarações de alta..."

O coordenador da UCSP de Porto de Mós garante que, apesar de tudo, "todos os profissionais de saúde estão a trabalhar afincadamente, da melhor maneira que podem".

Nuno Couto, Coordenador da UCSP de Porto de Mós

Marta Joaninho, Assistente Social

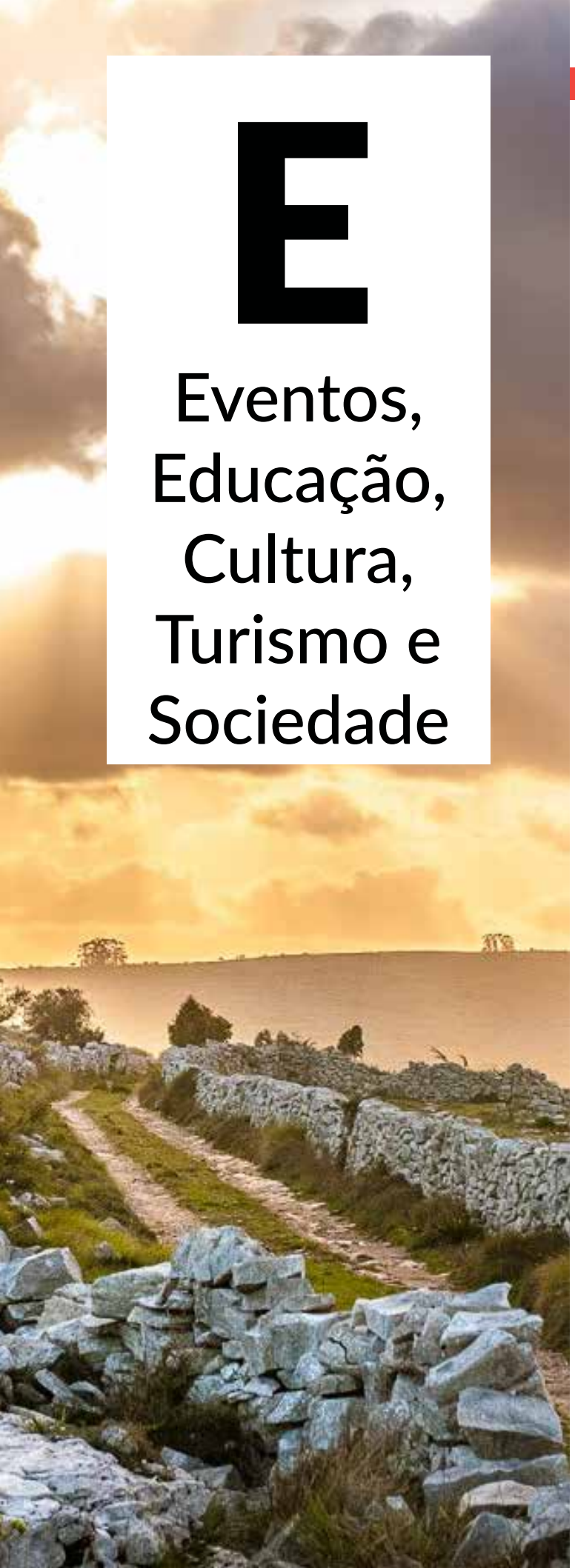
"Têm surgido alguns casos de depressão e grande inquietude nos jovens, pela ausência de perspetiva de futuro."

Nestes tempos de pandemia, "o medo do contágio, as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, a redução dos contactos sociais e o isolamento social têm deixado muitas famílias em níveis de *stress* muito elevado, com reflexos na saúde mental", refere a Marta Joaninho, para reforçar a necessidade de apoios na área da saúde mental.

"A inacessibilidade aos serviços públicos e a morosidade na atribuição das prestações sociais por parte da Segurança Social", são apenas alguns dos principais problemas que levam as famílias a contactar esta assistente social, Marta Joaninho, que presta serviço na UCSP de Porto de Mós. Identifica, ainda, a infoexclusão e a iliteracia em saúde dos utentes que apoia como fatores de *stress* e revela-se preocupada "em particular com aquelas famílias em situação de pobreza extrema ou "pobreza envergonhada"."

O impacto financeiro é maior naquelas famílias que já tinham dificuldades antes da crise sanitária. A burocracia e a dificuldade de acesso aos serviços competentes para "requerer uma prestação de carência económica" leva a que "algumas famílias cheguem ao limite e desistam" desse apoio. Marta Joaninho nota com preocupação que "têm surgido alguns casos de depressão, tentativas de suicídio e grande inquietude nos jovens, pela ausência de perspetiva de futuro."

Apesar de tudo, esta assistente social vê como positiva a "maior solidariedade entre as pessoas e a preocupação com os outros, tal como uma maior proximidade entre os serviços" e considera "que o município de Porto de Mós tem, com os diferentes parceiros institucionais, implementado programas e equipamentos de proteção social para as pessoas em situação vulnerável, e o seu conhecimento é útil para os profissionais de saúde."



E

Eventos, Educação, Cultura, Turismo e Sociedade

Concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular "Muros de Pedra Seca" chegam à final

A candidatura dos "Muros de Pedra Seca" sagrou-se vencedora regional entre as 7 candidaturas do distrito de Leiria. "Estes muros que unem as gentes do planalto calcário estremenho abraçam assim a totalidade do distrito de Leiria e mais além, convocando todos para a defesa e divulgação desta expressão da arte popular", declarou o presidente Jorge Vala, ao mesmo tempo que expressava, em nome do Município de Porto de Mós, reconhecimento público à dedicação e empenho da madrinha Guta Moura Guedes, das juntas de freguesia envolvidas e de todos aqueles que, individualmente, apoiaram esta candidatura."

A candidatura de Porto de Mós concorreu com outras 471, representativas de todos os distritos e regiões autónomas de Portugal e obteve a menção de "finalista" no programa realizado em Bragança, no qual foi eleito como vencedor o Bailinho da Madeira, candidatura apresentada pelo Governo Regional daquela ilha.

Durante cerca de dois meses, o Município de Porto de Mós e os "Muros de Pedra Seca" foram presença assídua na RTP, na imprensa e nas redes sociais. No balanço da jornada de divulgação do património que rendilha as nossas serras, o presidente da câmara declarou que "esta é uma viagem que continuaremos a fazer juntos, pelo desenvolvimento sustentado do nosso município.".

A participação dos "Muros de Pedra Seca" no concurso "7 Maravilhas da Cultura Popular" teve um valor de retorno mediático para o Município de Porto de Mós calculado em cerca de 17 milhões de euros, segundo relatório da CISION-Portugal baseado em "critérios internacionais para avaliação de patrocínios utilizados pela CISION, RTP e 7 Maravilhas".

760 207 774

Conteúdo Multimédia para
ver no telemóvel

Inauguração

Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Porto de Mós inaugurado

Tratar os amigos de quatro patas com dignidade e respeito é, certamente, uma forma de avaliar o grau de desenvolvimento de uma sociedade. No passado dia 9 de novembro, Porto de Mós deu um largo passo neste sentido.

A inauguração do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Porto de Mós vem colmatar a necessidade de existência de um espaço do domínio público, com competências para a recolha, tratamento e promoção da adoção de animais de companhia abandonados ou errantes.

O momento contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Nuno Russo, e do Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala.

A concretização deste projeto insere-se nas políticas de proteção animal que a autarquia tem vindo a desenvolver e representa um investimento de cerca de 250.000€, com apoio estatal no valor de 50.000€.

O CROAC visa, portanto, garantir o bem-estar dos animais acolhidos, o seu tratamento, vacinação, identificação eletrónica e respetiva esterilização, com o objetivo de se promover e concretizar a sua adoção.

Rumo à Escola, o programa que incentiva alunos e alivia pais!

Rumo à Escola é um programa implementado pelo Pelouro da Educação, que intervém em vários níveis de apoio aos alunos e agregados familiares.
Para o ano letivo 2020/2021 o kit Rumo à Escola incluiu mochila, estojo, cadernos, lápis, borracha, esferográfica, tesoura, régua, lápis de cor, canetas de feltro, lápis de cera e etiquetas, para os alunos que ingressaram no 1º ano do 1º ciclo, nas escolas do concelho.
Quanto ao serviço de transporte de alunos, manteve-se gratuito até ao 12º ano para todos os alunos que frequentam as escolas do concelho.
No que diz respeito às refeições escolares, são gratuitas para alunos com escalão A do ASE e comparticipadas em 50% para os alunos do escalão B do ASE.
Ao nível do apoio familiar, são disponibilizadas Atividades de Animação, Apoio à Família e Prolongamento, a decorrer entre as 07h30 e as 18h30.
Terapia da fala, psicologia e apoio educativo são também apoios disponibilizados aos alunos que sejam sinalizados com este tipo de necessidades.

Relativamente ao currículo, são asseguradas Atividades de Enriquecimento Curricular nas áreas de música, programação, inglês, atividade física e artes. No pré-escolar as áreas de intervenção são também a música, o inglês e a atividade física e estendem-se à natação, através do projeto "Brincar na Água" e pensamento computacional.
O município incentiva, ainda, as escolas a abordar e desenvolver temas relacionados com o projeto educativo definido no início de cada ano letivo. O projeto educativo vai ao encontro das ações estratégicas definidas pelo próprio município e que este ano se debruça sobre a Saúde Pública.
Porto de Mós dispõe, ainda, de uma oferta educativa diversificada e articulada com o tecido empresarial da região.
Já os alunos residentes no concelho que frequentem o ensino superior público têm a possibilidade de se candidatar a uma bolsa de estudo.

Apoio à natalidade

O Município de Porto de Mós tem pautado a sua atuação pela aplicação de medidas de apoio à família, combate ao envelhecimento populacional e incentivo à natalidade.
Com a introdução do novo Regulamento de Apoio à Natalidade e à Família, a ajuda às famílias mais jovens será traduzida num apoio de €500,00 às crianças naturais do concelho, cujos responsáveis parentais sejam residentes no concelho de Porto de Mós há pelo menos seis meses. O valor monetário será dividido em três tranches anuais até o bebé completar três anos de vida.

Os beneficiários obtêm a comparticipação para a aquisição de produtos de bebé, medicamentos com prescrição médica, vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, artigos de higiene, puericultura, mobiliário, equipamento, alimentação, vestuário e calçado, através de cartão para o efeito, podendo os beneficiários escolher livremente as lojas do concelho de Porto de Mós onde pretendem usufruir do benefício, dentro da lista de lojas aderentes ao projeto.
O pedido de atribuição do apoio à natalidade e à família pode ser feito junto do Gabinete de Atendimento ao Munícipe.

Arquivo Municipal à distância de um clique

Já está disponível o catálogo *online* do Arquivo Municipal de Porto de Mós. No dia em que se assinalou o Dia Nacional da Desburocratização, 29 de outubro, ficou acessivel *online* parte do acervo documental do AMPM.
Assim, encontram-se para consulta na plataforma os Livros de Actas da Câmara Municipal, entre 1812 e 2018, com associação de representação digital entre 1812 e 1990; os Livros de Actas das Reuniões da Assembleia Municipal, entre 1977 e 2001; os Livros de Actas do Conselho Municipal, um órgão criado já no século XIX e que se perpetua até ao século XX. Está, também, disponível parte de um fundo documental relativo à Comissão Reguladora do Comércio Local, e ainda o primeiro periódico concelhio, "O Portomozense", que existiu entre 1899 e 1906.

Este é um trabalho contínuo, de análise da informação, descrição, transferência de suporte e associação que, mediante a concretização do tratamento arquivístico, irá sendo dado a conhecer, permitindo a disponibilização ao público de um conjunto de fontes de interesse para o estudo e investigação da história local.

Município Amigo do Desporto

No âmbito do programa Município Amigo do Desporto, o Município de Porto de Mós recebeu no dia 29 de dezembro de 2020, em Santarém, os troféus da Presença Digital Recomendada no Desporto do ano 2020 e Intervenção Covid-19 no Desporto do ano 2020.
Este programa constitui um grupo de boas práticas de *benchmarking* e de formação em relação ao modelo de intervenção dos municípios nas práticas de atividades físicas e no desenvolvimento desportivo, assim como dos resultados obtidos pelos municípios portugueses.

Telecomunicações: está em curso reforço na rede do concelho

A assinatura de um protocolo entre a Altice e o município abriu caminho ao reforço das redes de telecomunicações nas dez freguesias do concelho.
O protocolo, que está em execução desde julho do ano passado, prevê a possibilidade de instalação de fibra ótica em 93% das casas do concelho até final de 2021. Antes deste acordo de investimento, a rede instalada no município tinha uma taxa de cobertura de cerca de 70%.
A par do reforço na fibra ótica está também a ser feito um reforço significativo na rede móvel, sobretudo na rede 4G.

No ato da assinatura do protocolo, Luís Alveirinho, Chief Tecnology Officer da Altice Portugal afirmou "é com grande satisfação que contribuímos para a evolução tecnológica de Porto de Mós, disponibilizando uma maior qualidade de serviço e soluções avançadas."
Também o presidente do município, Jorge Vala, deu a conhecer o objetivo do executivo: "Queremos um concelho a uma só velocidade e uniformemente evoluído sob o ponto de vista tecnológico, queremos um concelho que proporcione igualdade de oportunidades a todos os que cá residem, aos que querem vir, a todos os que já aqui investiram e àqueles que aqui queiram investir."

Reflexo da visão do executivo municipal e das obras de reforço da rede de telecomunicações, que estão em curso, Porto de Mós enfrentou melhor a terceira vaga da pandemia covid-19. Ao contrário do sucedido na primeira vaga, agora não houve qualquer criança excluída do ensino à distância por falta de acesso à internet. Em pleno confinamento, o município garantiu a equidade de todos os alunos do concelho disponibilizando gratuitamente aos mais desfavorecidos 50 equipamentos de acesso à rede móvel de telecomunicações.

Estratégia

Plano Estratégico de Turismo Sustentável 2020-2030

A aposta no turismo tem sido uma constante nas ações estratégicas implementadas pelo Município de Porto de Mós.
Importa, contudo, atuar de forma concertada e planeada, daí a concretização do Plano Estratégico de Turismo Sustentável 2020-2030, elaborado pelo Instituto Politécnico de Leiria, em parceria com o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR) do Politécnico de Leiria, coordenado pela Dra. Dulcineia Ramos.
O plano pretende implementar uma política de turismo municipal assente no desenvolvimento coerente e equilibrado da atividade turística, com impactos positivos na economia local e que seja capaz de criar valor económico, assegurando, em simultâneo, a sustentabilidade ambiental, social e cultural.

Este plano engloba 51 medidas agrupadas em quatro eixos estratégicos - Turismo de Natureza, Turismo Cultural, Turismo Gastronómico e Turismo Industrial - que irão afirmar Porto de Mós no todo da Região de Turismo do Centro, uma premissa defendida pelo presidente da câmara, Jorge Vala que refere que "planeando as coisas, acabamos por ter como resultado um território mais atrativo e uma maior relevância no contexto regional, algo que Porto de Mós nunca conseguiu."
O Plano Estratégico para o Turismo Sustentável está disponível para consulta no site do município.

OP 2020 promove conservação do património

O projeto do Orçamento Participativo dá voz aos cidadãos, permitindo a concretização de projetos que vão do desporto à educação, da inclusão à conservação do património.
E se em 2019, Mira de Aire viu vencer o projeto de construção do Ginásio da Escola Secundária de Mira de Aire, há muito almejado, proposto pelo diretor da escola, João José Almeida, na edição de 2020 vê na preservação do património edificado o vencedor.
O projeto "Preservar o Património é preservar a identidade do nosso Concelho: Conservação e Restauro da Talha Dourada da Antiga Igreja Matriz de Mira de Aire", proposto por Susana Reis saiu vencedor desta edição.

A apresentação do projeto de 2019 concluído e do vencedor de 2020 teve lugar no passado mês de dezembro e contou com a participação da Secretária de Estado da Educação, Inês Ramires.
Assim, se tem um projeto que considera que pode melhorar a qualidade de vida de quem vive no concelho, participe na edição do Orçamento Participativo 2021, já a decorrer.

Saiba mais em:
https://op.municipio-portodemos.pt

Natal

Com esperança e em segurança o Natal foi... encantado

Em 2020 a celebração do Natal foi um desafio ganho. Para sempre ficará registado um Natal Encantado que se fez pelo ecrã do computador ou do telemóvel. Através desta janela mágica, o Pai Natal visitou as crianças, a música chegou aos ouvidos das pessoas, a criatividade de crianças e idosos encheu o olhar de pais e filhos, netos e avós. Ouviram-se histórias, criaram-se memórias, cansou-se o corpo e encheu-se a alma.
O Natal Encantado de 2020 teve "Pinheiro Amigo, Natal Feliz", teve o "Concurso de Postais de Natal", a visita do Pai Natal, o "Natal na Maior" ou o "30º Concurso de Presépios". Teve tudo e muito mais porque se celebrou com esperança e em segurança!

Apoio

GPS Mós, assegurar o bem-estar de idosos em situação de risco

Desde janeiro deste ano que se encontra a vigorar o Regulamento Municipal de Funcionamento do Grupo de Proteção Sénior de Porto de Mós.
O GPSMós destina-se, assim, a todos os cidadãos, com mais de 65 anos, que sejam residentes no concelho de Porto de Mós e que se encontrem em situação de isolamento social, solidão, marginalização, negligência ou maus tratos e cuja situação apresente uma ameaça ao seu bem-estar e segurança. Podem, ainda, ser abrangidos pelo GPSMós outros cidadãos, nomeadamente com idade inferior a 65 anos de idade, desde que se encontrem em situação de dependência mental ou física e comprovada ausência de retaguarda e apoio institucional.

O GPSMós é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por um representante da Câmara Municipal, pelo Vereador com o Pelouro da Ação Social, por um representante do Centro Distrital de Leiria - ISS,IP, por um representante da Unidade de Cuidados na Comunidade Dom Fuas Roupinho, por um representante da Guarda Nacional Republicana, por um representante de cada uma das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com respostas sociais para a promoção e proteção da pessoa idosa, que exerçam a atividade no concelho. Fazem, ainda, parte do grupo de trabalho, com intervenção funcional mas sem direito a voto, os técnicos do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal e o Coordenador Municipal de Proteção Civil, podendo, ainda, colaborar com o GPSMós as juntas de freguesia, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, os grupos de voluntariado, as Conferências de São Vicente de Paulo, os grupos sócio caritativos locais e outras entidades de relevância.

Associativismo

Barrenta ComVida... a música fez-se sobre rodas

O 19º Encontro de Concertinas da Barrenta ficará, para sempre, na memória de quem o viveu. A enchente que habitualmente inunda a aldeia da Barrenta, no último fim-de-semana de setembro, deu lugar a um espetáculo sobre rodas que percorreu o concelho de Porto de Mós.
Mas se neste encontro é costume assistirmos a uma afluência de tocadores de tantas regiões diferentes do país, esta edição não foi exceção. Através do desafio Barrenta ComVida, foram inúmeras as participações de grupos e pessoas que publicaram as suas atuações na página do Grupo de Concertinas da Barrenta.
E com inovação se mantém a tradição!

Município organiza webinários sobre temas da atualidade

Questões da saúde e o futuro do desporto foram os temas escolhidos para os primeiros ciclos de seminários *online* organizados pelo Município de Porto de Mós.

O que é um webinário?

Um webinário é uma conferência *online*, transmitida ao vivo ou pré-gravada, que apresenta um tema de interesse para um público específico.

O Futuro do Desporto

Os efeitos da pandemia no associativismo desportivo e na prática do desporto foram os primeiros temas abordados por um conjunto de especialistas nacionais que proporcionaram aos interessados informações úteis e algumas propostas para superar os efeitos da crise sanitária na vertente do desporto. Os dois seminários, transmitidos em direto na página do facebook do município, tiveram como moderador o Vice-presidente da câmara, Eduardo Amaral, e atingiram uma audiência de cerca de vinte sete mil pessoas.

Webinários sobre saúde

Abordar os efeitos do confinamento prolongado na saúde mental dos cidadãos foi a proposta do município que convidou para o debate reputados especialistas na área. Neste webinário, moderado por Clarisse Louro, foi feito o diagnóstico da situação geral no país, identificados os sinais de alerta e propostas novas abordagens da sociedade perante a doença. Pedro Morgado, médico e professor da Universidade do Minho, apresentou uma aplicação informática que permite a cada cidadão em confinamento fazer a avaliação da sua saúde mental. No final do webinário Cláudio Laureano, diretor do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar de Leiria, mostrou interesse em fortalecer a rede de cuidados em saúde mental com o Município de Poro de Mós.

Mas a primeira conferência *online* sobre questões de saúde aconteceu nas vésperas do Natal de 2020. "Covid-19: conhecer para vencer" foi o tema do primeiro webinário onde a moderadora Clarisse Louro e seus convidados, Ricardo Mexia, Ricardo Batista Leite e Ana Rita Cavaco, abordaram várias questões que a pandemia coloca aos cidadãos e fizeram pedagogia lembrando que "em tempo de festas natalícias, a pandemia não abrandou".

Estes webinários são uma das formas do município transmitir informação credível aos cidadãos procurando responder às dúvidas e receios dos munícipes sobre o tema da saúde em tempo de pandemia e é o resultado de uma parceria entre Clarisse Louro, presidente da Assembleia Municipal e professora na Escola Superior de Saúde de Leiria e o Pelouro da Saúde da Câmara Municipal.

Estas conferências *online* tiveram um alcance de cerca de sessenta mil pessoas.

Teste online em:
https://saudemental.p5.pt

Promover a nossa cerâmica

Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica

A cerâmica, importante setor económico local, é cada vez mais encarada como um produto com profundos significados culturais. As técnicas e as expressões artísticas, a cerâmica de autor, a dimensão antropológica nos ritmos das comunidades agroindustriais, tudo concorre para que, a par da importância económica, a cerâmica contribua para a identidade e para a afirmação de uma marca da região.
No âmbito das atividades da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, que o Município de Porto de Mós integra, foi desenvolvida mais uma iniciativa com o objetivo de valorizar a imagem do mundo da cerâmica em Portugal. Desta volta, a associação desenvolveu um "selo" que pretende reforçar a marca da cerâmica portuguesa. Este selo autocolante destina-se a ser afixado em oficinas cerâmicas e estabelecimentos comerciais, de forma a contribuir para a coesão do setor.
Comerciantes de cerâmica e ceramistas interessados em identificar-se com estes objetivos poderão levantar o selo no edifício dos Paços do Concelho de Porto de Mós.

Viver o património em tempo de pandemia

A grave crise sanitária que o mundo atravessa não tem sido particularmente generosa nos campos da fruição cultural. Eventos cancelados e monumentos fechados ou com grandes constrangimentos tornaram raros os públicos. O Castelo de Porto de Mós não foi exceção. Em janeiro, o ano anunciava-se promissor, com o número de visitas a superar largamente o registado em anos anteriores. De portas fechadas de 13 de março a 31 de maio, junho a dezembro foi um período em que as habituais excursões e outras visitas de grupo, os eventos e muito do público de proveniência internacional também estiveram arredados, gorando temporariamente as expetativas.
No entanto, fruto de uma procura mais doméstica e afastada das multidões do litoral, amplamente incentivada em estratégias de comunicação locais e nacionais, o castelo registou a afluência de 19 365 visitantes, número apenas suplantado em 2019, ano em que, mau grado o encerramento para obras até ao mês de abril, se registaram 19 604 visitantes. Com 6355 visitantes, agosto de 2020 foi mesmo o mês com o valor absoluto mais elevado de que há registo. Para esta dinâmica também contribuíram as exposições fotográficas de João Carlos Pereira e de Margarida Serrano, "Gineta, a dama da noite" e " Por detrás da Cortina" respetivamente, que despertaram a atenção dos amantes da fotografia. Fruto da aposta na diversidade da oferta, a loja do monumento registou um aumento de 94%, na faturação. Estes são os números que incentivam a continuação do trabalho desenvolvido nos últimos tempos.
O novo confinamento obrigou ao encerramento da fortaleza. Mas não faltará, em breve, a oportunidade de portomosenses e de todos aqueles que nos visitem voltarem a fruir o *ex-libris* do concelho, onde todo um conjunto de atividades educativas e culturais aguardam a oportunidade de serem vivenciadas.

A importância de juntar esforços

Capital Europeia da Cultura foi o mote para uma rede regional de valorização cultural e é a vaga de fundo que Porto de Mós decidiu integrar. A Rede Cultura 2027 foi propiciada e, simultaneamente, constitui um dos grandes objetivos da dinâmica em curso no âmbito da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura 2027. A rede, que reúne 26 municípios, encontra-se empenhada na construção de uma agenda multifacetada, abrangendo campos tão distintos da cultura como o dos museus, das bibliotecas ou das artes cénicas.

Porto de Mós tem sido parceiro ativo na identificação de agentes culturais, na promoção de eventos e na concretização de documentos de referência para o concelho e para a região.

Em 2020, nasceu o projeto Museu na Aldeia cujo conceito pretende estabelecer a ligação entre comunidades isoladas de idosos e espaços museológicos de outros municípios. No caso de Porto de Mós, a comunidade que está a ser trabalhada pertence à Freguesia de São Bento. A essência do projeto passa pelo trabalho em torno de uma peça cedida por um museu de um dos restantes 25 concelhos e no intercâmbio de experiências. Lamentavelmente, a situação de pandemia e a necessidade absoluta de proteger os idosos com especial cuidado, provocaram algumas vicissitudes no desenvolvimento da calendarização inicial.

Entretanto, noutro domínio, teve lugar o congresso "O Futuro da Nossa Cidade", reconvertido para uma versão predominantemente digital. De março a outubro, foi possível assistir a conferências repartidas por todo o território. No encerramento do evento, a 23 e 24 de outubro, Porto de Mós acolheu a sua parte da cerimónia, no Salão Nobre, no Edifício dos Gorjões. Em maio de 2021, completar-se-á este evento, com a realização de um roteiro imersivo, que trará congressistas à descoberta do território, pela paisagem, pelo seu património edificado e gastronómico.

Esta rede cultural assume uma importância de primeiro plano, pela sua projeção internacional no âmbito da candidatura e pelo seu contributo no reconhecimento de uma identidade cultural multifacetada. O trabalho em curso permite explorar porosidades e propiciar simbioses entre todos aqueles que a integram.

Entretanto, vários documentos, compostos com o saber e o sentir de autores regionais, vão deixando um marco inolvidável para o futuro.

Todos os munícipes e outros interessados são convidados a participar na oferta cultural disponível em https://www.redecultura2027.pt/pt .

Valorizar a região também passa por fruí-la.

REDE CULTURA 2027 LEIRIA

C

Contratos Interadmistrativos Juntas de Freguesia

Os Contratos Interadministrativos estabelecidos entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesias são hoje um importante instrumento financeiro para o desenvolvimento do concelho, imprescindível, numa perspetiva de resposta ajustada às necessidades da população.

A proximidade dos autarcas de freguesia à sua população, permite garantir que os investimentos nas respetivas freguesias, sejam concretizados de forma mais célere, sobretudo quando falamos de obras de pequena e média dimensão, que exigem um conhecimento profundo do território e das prioridades das suas gentes.

Neste sentido, a câmara reforçou significativamente as transferências para as freguesias, numa parceria que permite um aumento de autonomia financeira, que era de 75 mil euros/ano e que passou para um total de 275 mil euros a partir do ano de 2018, exclusivamente para obras.

De referir ainda que, para além das transferências financeiras para as freguesias ao abrigo dos Contratos Interadministrativos para execução de obras, foram reforçadas as transferências ao abrigo dos Acordos de Execução, garantindo desta forma que as freguesias desempenhem as suas competências. Assim, em 2021, foi atribuido um montante de € 446 571,65.
No total, as 10 freguesias irão receber, em 2021, mais de €721 000.

Esta estratégia confere às juntas de freguesia a capacidade de responder de forma mais eficaz às efetivas e imediatas necessidades de cada território.

Contratos Interadministrativos | 2018

Freguesia / Obra	Investimentos
Freguesia do Alqueidão da Serra	**€ 56 500,00**
Passeio e correção de via na Rua Estrada Casais de Vales	
Arranjo urbanístico na Rua A-do-Ferreiro	
Calcetamento na Rua da Saudade em Bouceiros e Rua Principal em Covas Altas	
Calcetamento na Rua Principal e no Largo da Paragem em Covas Altas	
Suportes para caixotes do lixo	
Passeio na Rua dos Fornecos	
Melhoramento no Cemitério dos Bouceiros	
Passeio na Rua Licínio Moreira da Silva em Casal Duro	
Muro na Rua dos Fornecos	
Passeio na Travessa do Mourão	
Requalificação do espaço junto ao Parque Infantil da Chã	
Passeio na Rua da Carreirancha	
Passeio na Rua Vale das Matas	
Requalificação de passeio da Rua da Cova	
Bermas na Rua de S. José em Bouceiros	
Mobiliário urbano e abrigo rodoviário no Largo da Barreira e das Calçadas	
Requalificação em frente à Lagoa de Santa Catarina	

2018

Freguesia da Calvaria de Cima	€ 19 684,65
Remodelação da Extensão de Saúde da Calvaria de Cima	

Freguesia do Juncal	€ 31 962,35
Abrigo de passageiros e equipamentos de lazer	
Execução e reparação de caminhos e passeios	

Freguesia de Mira de Aire	€ 31 619,46
Passeio no Bairro do Largo do Jogo	
Requalificação de passeio na Rua dos Ausentes	
Requalificação da Travessa dos Moinhos Velhos	
Requalificação do Largo da Igreja Matriz	
Pavimentações na Rua da Cruzinha e das Ameixas e muro e passeio na Rua da Escola	

Freguesia das Pedreiras	€ 23 055,03
Passeio e muro na Rua do Selão	
Abrigo escolar na Cruz da Légua	
Muro de vedação no Lugar de Rodeiro	

Freguesia de Porto de Mós	€ 41 246,01
Passeio na Ribeira de Baixo/Valbom	
Passeio e muro no Tojal de Baixo	
Passeio e murete nas Eiras da Lagoa	
Reparação de muros no Cemitério da Fonte do Oleiro	
Calcetamentos no Tojal, Corredoura e Fonte do Oleiro	

Freguesia de São Bento	€ 23 247,63
Passeios entre rotunda e o Largo da Igreja	

Freguesia de Serro Ventoso	€ 10 330,52
Alargamento do cemitério	
Passeio na EN362 de Mato Velho ao cemitério	
Embelezamento do fontenário da Rua do Viso	

União de Freguesias de Alvados e Alcaria	€ 18 803,09
Passadiço metálico com gradeamento	
Calcetamentos pela freguesia	
Passeios e valetas no entroncamento do Alto de Alvados/Rua da Portela/Rua do Carrasco e Rua Capitão Trindade Rei	

União de Freguesias de Arrimal e Mendiga	€ 18 551,26
Construção da Casa Velório da Mendiga	
Calcetamentos pela freguesia	

Total: € 275 000,00

Contratos Interadministrativos + Protocolos* | 2019

2019

Freguesia / Obra	Investimentos
Freguesia do Alqueidão da Serra	**49 019,29 €**
Abrigo rodoviário com mupi	

Acesso da Rua Pelingrim
Abrigo rodoviario
Pavimentação de largo e passeio no Valongo
Candeeiros de energia solar e rega no Jardim Major
Alargamento na Rua Estrada de Casais de Vales
Calcetamento de serventia e passeio no Casal Duro
Placas toponímicas
Porta de vidro
Pintura do Cemitério Antigo
Calcetamento de serventia nos Bouceiros
Requalificação do espaço da fonte
Borrapontos
Passeio na Rua Carreirancha
Grelha de ferro na Rua da Tojeira
Passeio na Rua da Tojeira
Relva sintética em monumentos
Muro de suporte junto à junta de freguesia
Manutenção no jardim de infância
Muro junto ao lagar
Passeio na Rua Terra Nova
Passeio na Rua Covinhas
Muro na envolvente do Campo da Chã
Oleões
2 candeeiros solares em Casais dos Vales
Mesa e espelhos convexos
4 candeeiros solares no Parque da Chã
Caleiras na junta e na escola dos Bouceiros
Equipamentos de ginástica nos Bouceiros
Passeio na Rua Vale das Matas

Freguesia da Calvaria de Cima	**€ 29 684,65**
Passeio e requalificação exterior do Centro de Saúde	
Passeio rebaixado em calçada na Estrada da Calvaria	
Passeio na Estrada da Calvaria - Lado direito	
Extensão do Centro de Sáude *	

Freguesia do Juncal	**€ 31 962,35**
Passeio nos Casais Garridos	

Freguesia de Mira de Aire	**€ 31 619,46**
Remoção de terras do cemitério	
Passeio na Rua Ladeira de Carrizes	
Reabertura e limpeza de caminhos	
Pavimentação de arruamentos	
Encaminhamento de águas pluviais na Travessa Cruz	
Estrutura do multibanco	
Águas pluviais junto ao muro na Rua da Cruzinha	

Freguesia das Pedreiras	**€ 33 055,03**
Calcetamentos nas Rua Feteira, Rua Ribeiro, Rua Cavadinha	
Calcetamento e águas pluviais na Estrada Real D. Maria	
Unidade Local de Proteção Civil	

2019

Freguesia de Porto de Mós	€ 41 246,01
Alargamento da via, passeio e muro na Fonte do Oleiro	
Passeio e muro na Ribeira de Cima	

Freguesia de São Bento	€ 23 247,63
Muros em Covão do Frade e terreno e pintura do cemitério	
Reparação de caminho do Bairro do Céu	

Freguesia de Serro Ventoso	€ 10 330,52
Passeio e muros na EN 362	

União de Freguesias de Alvados e Alcaria	€ 18 803,09
Requalificação de cemitério, construção de muros e calcetamento	

União de Freguesias de Arrimal e Mendiga	€ 48 551,26
Requalificação de parte da Rua Direita	
Construção da Casa Velório da Mendiga *	

Total: € 317 519,29

Contratos Interadministrativos + Protocolos* | 2020

2020

Freguesia / Obra	Investimentos
Freguesia do Alqueidão da Serra	**€ 49 886,04**
Iluminação na Rua da Cabeça - Moinhos	
Calcetamento da Travessa nos Bouceiros	
Passeio na Estrada de Casais dos Vales	
Iluminação do Jardim da Barreira e Nicho de N. Senhora	
Passeio na Rua D. Martim Afonso Mexia	
Reposição de calçada na Rua Pelingrim	
Passeio na Rua da Tojeira	
Berma na Rua Principal das Covas Altas	
Passeio e calçadas diversas nos Bouceiros	
Berma em calçada na Rua das Covas Altas nos Bouceiros	
Passeio na Rua Carreirinha	
Aquisição de 3 oleões	
Acrescento no muro de vedação	
Passeio na Rua da Tojeira	
Berma em Calçada na Rua Chã	
Correção de via e passeio na Rua S. José nos Bouceiros	
Passeio na Rua do Caminho Velho	
Placas toponímicas e espelhos	
Calcetamento de berma na Rua Principal nas Covas Altas	
Relva sintética no Parque da Chã	
Berma em calçada junto à fonte	
Passeio na Rua da Demó	
Freguesia da Calvaria de Cima	**€ 29 684,65**
Abrigo de autocarro junto ao Centro de Saúde	
Passeio junto à Cabopol	
Passeio/berma junto ao cemitério	

Substituição de telhado do Centro Saúde *	

Freguesia do Juncal	€ 31 855,88
Passeios no Beco do Brasileiro e na Rua Comendador João Lopes Coelho da Silva	
Demolição de moradia na Rua do Seixal	
Caminhos no Casal do Alho, Andam e Boieira	
Passeios na Rua Freixo e Rua Serrada	
Construção de parede de um barracão na Rua do Seixal	
Demolição de casa de habitação na Rua do Seixal	

Freguesia de Mira de Aire	€ 31 619,46
Passeio na Rua da Lapa	
Requalificação do passeio na Rua D. Afonso Henriques	
Reparação do passeio na Rua da Ferreira	
Requalificação da berma Rua José Lavado Ramos e Rua José Dias Carreira	
Beneficiação de pavimento no edifício da Junta	
Beneficiação de pavimento na Igreja Velha	
Tout-venant na Rua MFA e Rua Ind. Textil	
Grade no monumento aos Quarentões	
Águas pluviais na Rua da Conduta Grande	
Grelhas e tubagem na Viela da Sobreirinha	
Retirar mec. de relógio na torre da Igreja Velha	

Freguesia das Pedreiras	€ 23 055,03
Alargamento da Rua das Pedreiras	
Alargamento da Rua Vale Travelho	

Freguesia de Porto de Mós	€ 41 246,01
Rua da Bica nos Mendigos	
Rua da Fonte no Tojal de Baixo	
Muro na Rua Principal e Rua do Lagar nos Casais de Baixo	
Muro e passeio na Rua Principal nos Casais de Baixo	
Dois abrigos para passageiros	

Freguesia de São Bento	€ 23 247,63
Estaleiro para Cemitério da Pia Carneira	
Bermas entre Casal Velho e Espinheiro	
Cemitério de São Bento	

Freguesia de Serro Ventoso	€ 10 330,52
Muro e Passeio na Estrada de Bezerra	

União de Freguesias de Alvados e Alcaria	€ 18 803,09
Muros de Pedra - Rua Barreiro da Marta e Rua Matotim	
Calçada em bermas na Rua D. Fuas Roupinho e Padre Isaías	
Pinturas de Sinalização em Alvados e Alcaria	
Pintura das Casas Velório de Alvados e de Alcaria	

União de Freguesias de Arrimal e Mendiga	€ 48 551,26
Construção da Casa Velório do Arrimal *	

Total: € 308 279,57

4 milhões para desenvolvimento económico

O

Obras Municipais

Foi aprovado, na reunião de câmara de 7 de janeiro de 2021, o lançamento do concurso público para construção das infraestruturas de ampliação da ALE - Área de Localização Empresarial de Porto de Mós, uma empreitada cujo valor base é de € 4 212 234,00.
A obra inclui a construção da rede viária, rede de abastecimento de água, redes de drenagem de águas pluviais e residuais, rede elétrica, rede de telecomunicações, rede de gás e construção de espaços verdes.

A par desta empreitada, o município investiu, nos últimos 2 anos, cerca de € 1 200 000,00 na aquisição de terrenos necessários para a ampliação.
A ALE de Porto de Mós localiza-se junto aos principais eixos rodoviários, IC2, IC9 e A19, com ligação à rede europeia de transportes. Depois de integralmente concluída, passará a ter uma área de 121ha, o que corresponde a uma ampliação de 65ha, mais do dobro do existente, sendo disponibilizados na 1ª fase 38 novos lotes.

O lançamento do concurso público para execução das infraestruturas resulta de um complexo processo burocrático, que vai desde a aprovação do Plano de Pormenor à aquisição e registo dos terrenos a mais de 50 proprietários, à contratação e aprovação do projeto das infraestruturas, assim como à obtenção dos respetivos pareceres favoráveis de todas as entidades, incluindo da Agência Portuguesa do Ambiente, uma das entidades responsáveis pela aprovação da obrigatória Avaliação de Impacte Ambiental, aguardando-se a respectiva emissão da respectiva declaração de impacto ambiental.

De referir, ainda, que o Município de Porto de Mós tem aprovado o anteprojeto da 2ª fase da ampliação, tendo já sido manifestada, junto da CCDRC, a intenção de realizar a candidatura aos fundos comunitários.

Estamos perante um momento marcante que revela a importância dada ao desenvolvimento económico do concelho, abrindo portas à expansão e implementação de novas empresas e a criação de novos postos de trabalho.

Alunos de Belas Artes projetam praça em Calçada Portuguesa

No âmbito do protocolo de colaboração entre a Associação da Calçada Portuguesa e a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, foi lançado um concurso aos alunos e professores para a conceção do desenho e projeto de uma proposta artística de "Homenagem em Calçada Portuguesa aos Profissionais que se Destacaram no Combate à Pandemia Covid-19".
O projeto vencedor foi elaborado por Paulo Carmo e está a ser executado em Lisboa, na Avenida da República, em frente ao Jardim do Campo Pequeno, numa área de cerca de 200m² e será replicado em Porto de Mós, no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, pelas mãos do calceteiro local, Adérito Jorge de Matos.
Ambos os trabalhos serão executados com pedra extraída no concelho de Porto de Mós.

Parque da vila recebe novos equipamentos urbanos

O Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo recebeu novos equipamentos urbanos de forma a dar resposta às necessidades dos seus visitantes, nomeadamente o arranjo e a manutenção dos equipamentos de *fitness*, a colocação de papeleiras multifuncionais com cinzeiros de rua e dispensadores para álcool gel, de entre os quais, dispensadores inclusivos.
Os patudos também foram lembrados, tendo sido criados espaços de apoio aos animais de companhia e colocados novos equipamentos de higienização.
Pretende-se, com a implementação destes espaços, que a limpeza do parque seja assegurada, criando-se melhores condições de fruição do parque para todos.

Ampliação do Cemitério Novo de Porto de Mós

O Cemitério Novo de Porto de Mós recebeu obras de ampliação, com a construção de 70 sepulturas dentro do conceito das existentes. A obra incluiu ainda a execução de um sistema de drenagem das sepulturas.

Construção de nova avenida será sinónimo de melhor serviço de transportes

Avenida Eng. Adelino Reis dos Santos, situada entre a Escola Secundária de Porto de Mós e o Cineteatro, é atualmente uma via sem saída mas essa situação poderá mudar a médio prazo. A avenida será alargada até à zona do Rio Alcaide e pretende ser uma ligação entre a EN243 e o centro da vila, sem que seja necessário passar pelo núcleo urbano.
A abertura desta via abre portas à possibilidade da vila de Porto de Mós passar a receber a Rede de Expressos e agilizará o serviço de transportes já existente, nomeadamente o Vamós e os transportes escolares.
Este é um projeto que está previsto no orçamento municipal, com execução a médio prazo. Para já, é necessário avaliar a implicação com privados e definir o projeto.

Incubadora de Empresas nascerá em Porto de Mós

O Município de Porto de Mós já aprovou, em reunião de câmara, a adjudicação da empreitada para a execução da Incubadora de Empresas na antiga cantina escolar de Porto de Mós.

Este projeto pretende potenciar o empreendedorismo e a fixação de pessoas no território.

Em conjunto com o alargamento da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós e o Laboratório de Fabricação Digital, FAB LAB, esta incubadora desempenhará uma função complementar e fundamental, onde se pretende inserir fisicamente o Gabinete de Apoio às Empresa e o Gabinete de Inserção Profissional, bem como garantir o acesso fácil e rápido a uma série de serviços públicos e logísticos imprescindíveis para o sucesso no processo de criação de uma empresa.

Morro de Santo António é requalificado

Está em curso a obra de requalificação do morro de Santo António. Devido à degradação, vandalização e perigo de desmoronamento, esta era uma intervenção urgente que consiste na estabilização do muro existente, execução de muro de contenção em betão, capeamento de todos os muros da escadaria, limpeza e reparação das pedras da escadaria, execução de rampa de acesso, remoção de mobiliário exterior, pintura da zona do anfiteatro, limpeza e pintura dos muros e da capela.

Obra da Central continua a bom ritmo

Na empreitada de "Requalificação da Central Edifício com Polivalência de Funções Culturais" e de acordo com o planeamento em vigor, estão a ser executados trabalhos no âmbito do projeto geral e especialidades, nomeadamente, trabalhos de instalações elétricas, instalações de AVAC, revestimento da fachada ventilada, montagem de cobertura metálica e revestimento do pavimento e paredes.
Estão, ainda, a ser executadas as redes de abastecimento e drenagem de águas, a rede de drenagem de águas pluviais, a instalação de equipamentos e sistemas de comunicação, a instalação de segurança integrada, o sistema de deteção de alarme e intrusão e as infraestruturas de climatização e ventilação.

Edifício dos Gorjões com mais eficiência energética

A requalificação do edifício pretende melhorar as condições de uso eficiente, o conforto e eficiência energética do edifício e reduzir os custos de manutenção associados.
A intervenção foca cinco grandes aspetos: a eficiência na envolvente do edifício (isolamento e envidraçados); a eficiência na central AVAC; a eficiência na utilização, através gestão técnica centralizada - GTC; a eficiência na iluminação, nomeadamente substituição de luminárias existentes por soluções LED e instalação do sistema solar fotovoltaico.

Requalificação do Mercado de Mira de Aire

O Município de Porto de Mós pretende requalificar o antigo Mercado Municipal de Mira de Aire, dignificando-o, devolvendo a sua importância à comunidade, preservando as valências existentes e, ao mesmo tempo, potencializando novos conceitos de mercado.

Assim, o piso 0 será destinado ao mercado tradicional, com possibilidade de implementação de zonas de comércio e restauração e praça para restauração.

No piso 1 a proposta assenta no conceito de espaços dedicados às artes tradicionais, nomeadamente espaços destinados à realização de oficinas, palestras ou exposições, no âmbito da promoção de artistas e artesãos locais.
Para além do projeto de arquitetura, o programa de requalificação do Mercado Municipal de Mira de Aire inclui a criação da imagem de comunicação e *merchandising* para a sua divulgação e promoção.
Este projeto será um ponto âncora no âmbito das novas políticas da ARU – Área de Requalificação Urbana para a vila de Mira de Aire.

Muro do Largo Maria Rosa Justo reconstruído

Está concluída a reconstrução do muro de suporte de terras do Largo Maria Rosa Justo, em Mira de Aire, que serve de sustentação ao terreno e largo existente. O antigo muro encontrava-se em processo de colapso. Também foi refeito o sistema de drenagem do espaço. O muro irá acolher mais uma criação de arte urbana.

Parque de estacionamento na Rua General Humberto Delgado concluído

A área urbana existente junto à Casa da Cultura, em Mira de Aire, foi reabilitada e inclui um parque de estacionamento, arruamentos e ajardinamentos, instalação de iluminação pública, drenagem pluvial e sistema de rega. O objetivo foi dignificar um espaço que se encontrava devoluto e ampliar a área destinada a estacionamento.

Ampliação da rede de saneamento básico em Alvados

No âmbito da estratégia de ampliação da rede de saneamento básico no concelho de Porto de Mós, está a ser ampliada a rede de saneamento básico em Alvados. A elevada dinâmica turística que a localidade tem vivido nos últimos anos justifica a primeira fase deste investimento no local, beneficiando várias unidades hoteleiras, bem como o futuro Centro Interpretativo do Maciço Calcário Estremenho.

São Bento a água vai chegar a todos!

Após a conclusão da obra de alargamento da rede de abastecimento de água aos lugares de Espinheiro, Moliana e Covão do Frade, em 2019, que possibilitou o acesso a este serviço a 63 domicílios, o Município de Porto de Mós iniciou uma nova fase de alargamento da rede, desta feita, aos lugares de Fontainhas e Pia Carneira, o que resultou no acesso à rede de água a mais 52 domicílios.
Esta intervenção representa um investimento de cerca de € 180 000,00 e o alcance de mais uma etapa para atingir o objetivo de fazer chegar o serviço de abastecimento de água a todo o Concelho de Porto de Mós.
Terminada esta empreitada, tiveram início os trabalhos de alargamento da rede aos lugares em falta da freguesia de São Bento.

Serviço de abastecimento de água no Juncal

Estão a decorrer obras para a substituição de condutas de água em fibrocimento na Rua da Fonte, Rua Casal da Fonte, Rua Casal da Fonte Velha, Rua do Lavadouro e Travessa do Bispo, na freguesia do Juncal.
A empreitada consiste na substituição das condutas.

Os trabalhos incluem, ainda, a execução de ramais domiciliários de ligação à rede e a mudança dos contadores para os limites das propriedades. Também os marcos de incêndio, bocas-de-incêndio e demais acessórios estão a ser substituídos e recolocados.
Está igualmente em curso os trabalhos a infraestruturação elétrica e de ITUR, esta última apenas na Rua da Fonte.
As vias intervencionadas serão pavimentadas na íntegra, estando incluídos trabalhos de melhoramento do sistema de drenagem pluvial, definição de espaços de circulação pedonal e de estacionamento.

Pavimentação em diversas ruas nas freguesias do concelho

Está em curso a empreitada de pavimentação e melhoria de drenagem pluvial, em várias freguesias do concelho de Porto Mós.

A empreitada visa, de um modo geral, a beneficiação ao nível de pavimentos e drenagem melhorando os arruamentos do concelho.

Estes trabalhos estão a ser realizados nas freguesias do Juncal, Pedreiras, Mira de Aire e União de Freguesias de Arrimal e Mendiga.
Os trabalhos que agora anunciamos podem implicar alguns incómodos, uma situação para a qual apelamos à melhor compreensão.

Mais saúde, melhores condições

Centro de Saúde de Mira de Aire

Estão já concluídas as obras de requalificação do Centro de Saúde de Mira de Aire. Infiltrações e degradação do espaço eram alguns dos problemas identificados. Assim, a intervenção contemplou a impermeabilização da totalidade do edifício, incluindo a cobertura, o arranjo e pintura das paredes interiores e exteriores, a reparação de todos os vãos e outras intervenções diversas que objetivaram a adaptação do edifício às atuais regras definidas pelo Ministério da Saúde.

Extensão de Saúde das Pedreiras

A Extensão de Saúde das Pedreiras vai sofrer obras de requalificação de fundo. Será intervencionado o primeiro piso mas também o piso inferior. Depois de remodelado, o edifício terá novos gabinetes e mais salas com diversas valências, de modo a dar resposta às necessidades dos profissionais de saúde e utentes. O espaço terá um ascensor que facilitará a deslocação entre os dois pisos que o compõem, facilitando a circulação das pessoas com mobilidade reduzida.

Escola, melhores espaços, melhores aprendizagens!

JI/EB1 de São Bento e Fonte do Oleiro recebem novos equipamentos

Dando continuidade aos trabalhos de requalificação dos espaços escolares, as escolas da Fonte do Oleiro e de São Bento receberam novos equipamentos exteriores, nomeadamente coberturas em vela. Este equipamento exterior de proteção tem a dupla função de ensombramento e de impermeabilidade, permitindo a prática de diversas atividades.

Concelho sem amianto nas escolas

No âmbito do acordo de colaboração estabelecido entre o Ministério da Educação e o Município de Porto de Mós, com vista à remoção de amianto nos edifícios escolares, os trabalhos de extração do amianto na EB2 Manuel de Oliveira Perpétua já foram concluídos. Já a intervenção na Escola Secundária de Porto de Mós está prevista para as férias do verão, dada a sua dimensão.
Concluída esta operação, deixarão de existir edifícios escolares com amianto no concelho, estando garantida a segurança dos seus utilizadores.
Este investimento será financiado na totalidade por fundos comunitários, tendo por base uma candidatura efetuada pela autarquia, com esse propósito.

Jardim de Infância de São Jorge recebe obras de requalificação

No âmbito do projeto de Reparação e Conservação da Rede Escolar, o município realizou obras de requalificação no Jardim de Infância de São Jorge, tendo em consideração o elevado estado de degradação do edifício.
Esta obra consistiu no arranjo da cobertura, substituição do pavimento, adaptação das instalações sanitárias, melhoramento das redes de águas, de esgotos e rede elétrica, a construção da rede de aquecimento, ventilação e ar condicionado e a rede de incêndios, a substituição de todos os vão (janelas e portas), pinturas interiores e exteriores e, ainda, intervenções que tornaram o espaço acessível a pessoas com mobilidade reduzida.
Para além das obras no edifício, foi adquirido novo mobiliário e realizados arranjos na envolvente exterior, nomeadamente nos espaços de recreio.

JI e EB1 de Serro Ventoso receberam alunos de "cara lavada"

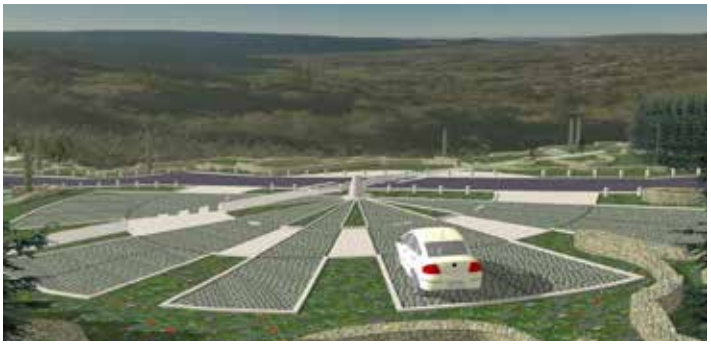
Serro Ventoso recebeu os alunos do jardim-de-infância e do 1ºciclo com espaços escolares renovados! No âmbito do projeto de Reparação e Conservação da Rede Escolar, foram realizadas obras de reparação e conservação da cobertura, pintura interior e exterior em ambas as escolas e colocação de novo piso nas zonas de recreio. Os edifícios escolares foram, ainda, equipados com nova iluminação "LED" e receberam novo mobiliário, tendo agora espaços mais dignos.

Construção do Miradouro do Chão das Pias a decorrer

A empreitada consiste na construção de um espaço contemplativo de paisagem. Trata-se da requalificação de um espaço já existente, utilizado por muitos visitantes como miradouro. A concretização desta obra permitirá a dignificação do local e a sua utilização de forma segura.
Os trabalhos incluem a execução de uma plataforma em estrutura metálica, assente em fundações de betão armado, execução de muros laterais à plataforma, execução de pavimentos, iluminação, plantações e mobiliário urbano.
A execução deste projeto permite a criação de zonas de circulação pedonal, zonas de estadia e zonas ajardinadas, incluindo parque de estacionamento, não colidindo com os valores de conservação da natureza.

Espaço de contemplação da paisagem junto às Grutas de Alvados

Sendo Alvados um vale encantado, a zona envolvente às Grutas de Alvados será requalificada com a criação de espaço de contemplação da paisagem.
Esta requalificação do espaço público terá zonas de estacionamento, circuitos pedonais, implementação de mobiliário urbano e espaços destinados a plantas aromáticas e zonas de jardim natural.
O projeto pretende dignificar o espaço criando componentes caracteristicas de paisagem serrena, nomeadamente os muros de pedra solta.



Via Romana do Alqueidão da Serra, o renascer do património

De há duas décadas a esta parte, a Via Romana do Alqueidão da Serra acusava um processo de degradação acelerado. A emergência de investir neste monumento classificado como Imóvel de Interesse Público era, desde o início do século, por demais evidente. Em 2001, uma intervenção de emergência permitiu conter o avanço do processo destrutivo, tendo ficado em suspenso um projeto de restauro que acabou por só agora ter lugar, fruto de um trabalho conjunto com a Direção Regional de Cultura do Centro.
A cargo da empresa Arqueohoje, o restauro da via irá processar-se ao longo do primeiro semestre de 2021. As várias fases de trabalho irão adaptar-se às condições climatéricas, de forma a salvaguardar a qualidade da intervenção.

E
ECONOMIA

Orçamento 2021 com marcado destaque em apoio social e desenvolvimento económico

O orçamento de 2021, no valor de € 22 721 639,00, pretende dar uma resposta clara às novas problemáticas que se colocaram à autarquia, exigindo um reforço da estratégia que já vinha tomando corpo, centrada no investimento em apoios sociais e no desenvolvimento económico do concelho.

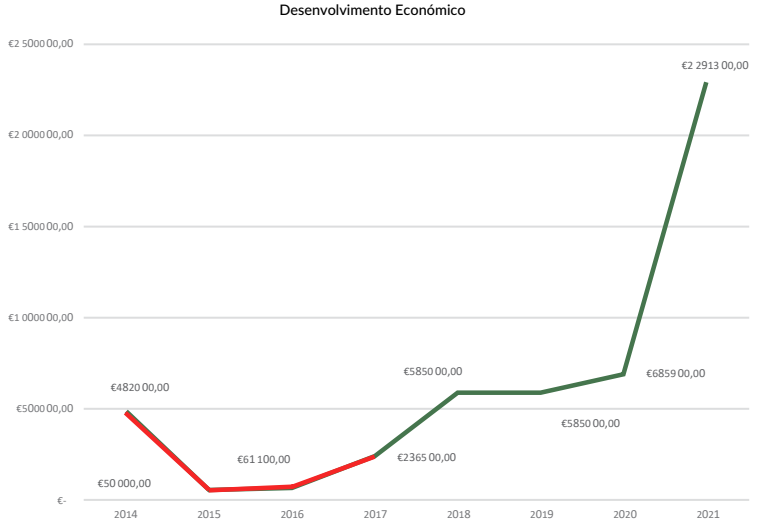
Nesse sentido, a elaboração do orçamento para 2021 prevê um aumento na ordem dos 76,8% em relação ao ano de 2020. No que diz respeito às rubricas de apoio social e saúde, o investimento previsto para o ano em curso é da ordem dos € 1 698 500,00, refletindo um pronunciado crescimento ao longo dos últimos quatro anos.

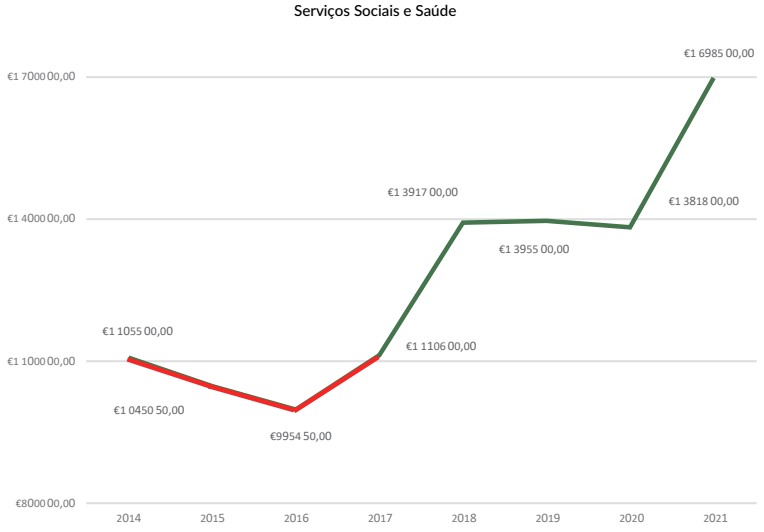
Em apoios diretos às famílias, destaca-se a criação de incentivos à natalidade, o apoio alimentar e material às famílias carenciadas, a redução de impostos, bem como o reforço no apoio à aquisição de medicamentos, em dezenas de milhares de euros.

Outro eixo orçamental foca-se no desenvolvimento económico, prevendo-se investir cerca de € 2 291 300,00, o que representa um aumento de 234% em relação ao ano de 2020. Neste eixo, incluem-se as isenções na derrama, já aprovadas, e o início da infraestruturação da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós. Este avultado investimento representa um apoio direto a todas as empresas que, mesmo em contexto de incerteza, pretendam criar e aumentar postos de trabalho no concelho.

O orçamento aprovado prevê, também, a conclusão do abastecimento de água na totalidade do território, cumprindo-se o grande desiderato de levar água a todos os lugares onde esta ainda não chegava, na freguesia de São Bento.

Por fim, a aposta muito pronunciada no acesso ao saneamento básico irá estender-se aos lugares de Cumeira, Albergaria, Cruz da Légua e Moitalina, num investimento estimado de € 1 650 000,00 para o ano de 2021, acrescido de € 2 000 000,00 em 2022.





Planos de Intervenção em Espaço Rústico

P

Planeamento

A atividade de extração de inertes no concelho de Porto de Mós, e mais concretamente, no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC), conheceu um aumento significativo a partir dos meados dos anos oitenta, quando se conjugaram vários fatores favoráveis relacionados com a economia (como a introdução de novos sistemas de financiamento adaptado à expansão da atividade extrativa), com os avanços tecnológicos e com o aumento da procura dos calcários sedimentares.

A necessidade de ordenar a atividade extrativa, associada não só à gestão eficiente dos recursos naturais, como também ao impacto ambiental e paisagístico inerente, está presente em todos os Instrumentos de Gestão Territorial, tendo cabido ao Plano de Ordenamento das Serras de Aire e Candeeiros a definição das disposições regulamentares a respeitar na sua área de intervenção, ditando, a sua publicação, novas regras para instalação e ampliação das pedreiras.

Com o referido Plano foram criadas Áreas de Intervenção Específica (AIE) sujeitas a exploração extrativa que deveriam ser sujeitas à elaboração de Planos Municipais de Ordenamento do Território, visando "o estabelecimento de medidas de compatibilização entre a gestão racional da extração de massas minerais, a recuperação das áreas degradadas e a conservação do património natural existente tendo em conta os valores e a sensibilidade paisagística e ambiental da área ".

Face à importância de promover a proteção de um vasto património natural, relacionado com as suas peculiaridades geológicas, como é o Maciço Calcário Estremenho, bem como a melhoria da competitividade da atividade extrativa, a necessidade de elaborar os Planos de Pormenor para os núcleos de exploração extrativa de Cabeça Veada, Codaçal, Pé da Pedreira e Portela das Salgueiras (correspondentes às mencionadas AIE) tornou-se evidente, tendo contado com uma parceria entre o Município de Porto de Mós e a ASSIMAGRA, através da figura da Contratualização, prevista no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto- Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro), beneficiando, também da atuação concertada das

seguintes entidades: Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e o Centro Tecnológico do Setor (CEVALOR), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Juntas de Freguesia e empresas com atividade extrativa nos núcleos estudados.

As deliberações municipais de 24/11/2011 e de 02/02/2012 determinaram a elaboração dos Planos de Pormenor, assim como o recurso à referida Contratualização.
Depois de um longo período de elaboração das propostas, a Discussão Pública destes Instrumentos de Gestão Territorial decorreu entre os dias 6 de outubro e 2 de novembro de 2020, tendo, no dia 7 de outubro do mesmo ano, ocorrido a Sessão Pública de Esclarecimento na qual foram apresentadas as etapas percorridas até àquela fase, bem como, de uma forma sintética, o conteúdo e os objetivos dos 4 Planos em questão.
A submissão dos Planos à consideração da Assembleia Municipal decorrerá nas próximas sessões daquele órgão.

PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA do Campo Militar de S.JORGE de Aljubarrota PORTO DE MÓS

A proteção, a salvaguarda e a valorização do Património, seja qual for a sua índole, devem constituir-se como desígnio de todos. A memória, a identidade, os significados simbólicos, as crenças e os episódios de vida que encerra em si são, sem exceção, prova indelével do que fomos, fundamento do que somos e alicerce do que seremos.
Mais do que proteger um monumento, conjunto, sítio ou um elemento notável, salvaguardar o Património é garantir a transmissão de um legado e a possibilidade da revisibilidade Histórica, de acordo com as perspetivas interpretativas de cada época, baseadas em novos dados ou na releitura dos existentes.
Não só a inegável dimensão histórica excecional do Campo Militar de São Jorge de Aljubarrota, mas também a máxima importância do território que o acolheu que, em 600 anos de evolução, sofreu alterações, em especial por ação humana, conduziram à constatação da necessidade de implementação de um instrumento administrativo, na figura de um Plano de Pormenor de Salvaguarda que garanta a preservação histórica do local e a salutar convivência do passado com a atualidade e o futuro.
Ao longo de séculos, este campo de batalha viu desenvolver-se uma comunidade com um referencial social assente numa vocação económica expressa na indústria da cerâmica e nas atividades comerciais propiciadas por um importante eixo viário. Estas características locais constituem igualmente todo um património de valor cultural a considerar em benefício da comunidade e do território e que não podem ser descuradas na proposta de organização espacial que se pretende levar a cabo com o Plano de Pormenor de Salvaguarda do Campo Militar de São Jorge de Aljubarrota.
Com base neste contexto, o órgão executivo municipal deliberou, por unanimidade, na reunião ordinária pública de 3 de setembro de 2020, proceder à Elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda do Campo Militar de São Jorge de Aljubarrota e, entre outros, determinar um período de Participação Pública Preventiva de 15 dias (úteis), que decorreu de 15 de outubro a 4 de novembro de 2020, encontrando-se, este instrumento, em fase de execução de estudos que conduzirão à proposta de organização do território.

REOT Relatório do Estado do Ordenamento do Território PORTO DE MÓS

Os Relatórios do Estado do Ordenamento do Território (REOT), em contraposição aos Relatórios de Avaliação da Execução dos Instrumento de Gestão Territorial, primam pela dinâmica, baseando-se não somente num elencar do alcance, ou não, dos objetivos estabelecidos num Plano, mas sim num sistema de informação que se move com e se adequa à execução do Instrumento, permitindo uma constante adaptação guiada pelas flutuações do território.
Os REOT tratam-se, efetivamente, de relatórios quadrienais, mas que têm como virtude fundarem-se em Sistemas de Monitorização do Ordenamento do Território (SMOT) cuja interatividade com os dados que o nutrem, permite uma manutenção/alteração da atuação dos decisores não limitada no tempo.
A partir da metodologia definida ao longo dos trabalhos iniciais para a elaboração do REOT do PDM de Porto de Mós, foi desenvolvido o SMOT que, alicerçado em 3 Domínios de Avaliação (Ocupação Urbana, Transportes Públicos e Recursos Económicos), que emergiram da análise cruzada dos Quadros Legal, Institucional, Instrumental e Empírico enquadrantes deste trabalho, assim como nos respetivos objetivos específicos estabelecidos para cada domínio, desenvolveu 11 temas a monitorizar e, derivada destes, uma panóplia de indicadores considerados fundamentais.

O SMOT pode ser consultado em www.municipio-portodemos.pt.

Nesta sequência, o Município de Porto de Mós, em cumprimento do artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), elaborou o 1.º Relatório do Estado do Ordenamento do Território que, tendo passado já pela fase de Discussão Pública, se encontra em condições de ser submetido à consideração da Assembleia Municipal.

ARU – MIRA DE AIRE

As nossas cidades [e vilas] vão assistindo à degradação progressiva das suas estruturas urbanas, dos seus edifícios, dos seus espaços exteriores. Uma degradação decorrente do envelhecimento próprio, da sobrecarga de usos, ou ainda do desajustamento dos desenhos da sua organização a novos modos de vida. (IHRU)

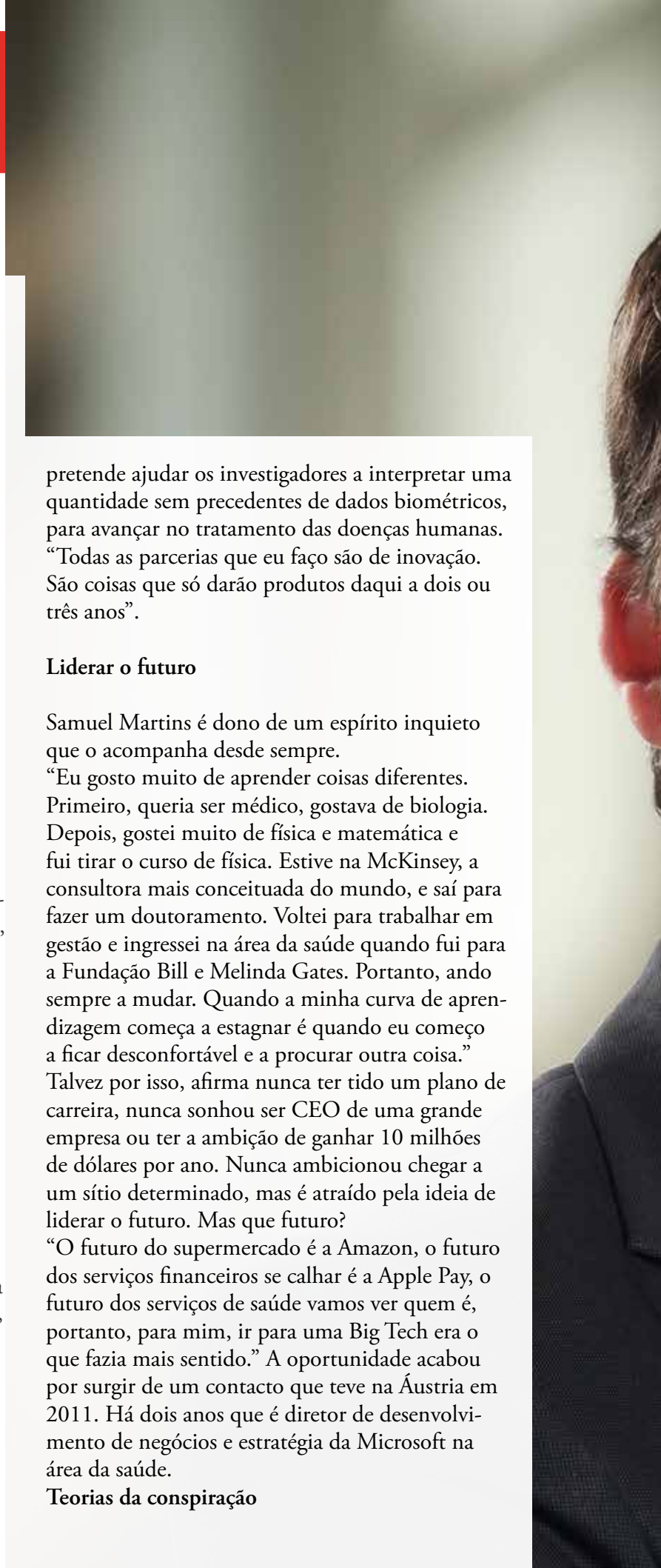
A constatação de que a reabilitação urbana, quer ao nível do edificado, quer do espaço público, se estabelece como uma necessidade premente nos centros urbanos, veio compelir ao desenvolvimento de políticas de incentivo à requalificação do existente em detrimento da construção nova, impondo-se como a ferramenta, por excelência, ao serviço das intenções de rejuvenescimento dos espaços abandonados e/ou degradados.
A reabilitação urbana assume-se como uma componente indispensável da política dos territórios urbanizados e consequentemente da política da habitação, na medida em que nela convergem os objetivos da requalificação e revitalização, em particular das suas áreas mais degradadas, procurando-se uma articulação coerente entre os edifícios e o espaço público, alavancando a sua vivência e usufruto (Estudo de base à delimitação da ARU da Vila de Porto de Mós).
A aposta na reabilitação não se fundamenta apenas na degradação dos edifícios e espaços públicos, em muito proporcionada pelas transformações sociais e económicas das últimas décadas, que vieram evidenciar as consequências de uma conduta de negligência do edificado urbano existente, com especial relevância nos centros históricos mas também, e talvez sobretudo, no abandono populacional desses espaços. Sem pessoas não há dinâmica, não há desenvolvimento, cede-se lugar à degradação progressiva, pelo que reabilitar deverá servir, não só para melhorar a qualidade do ambiente urbano, mas também para reabitar.
À semelhança do que se verificou para a vila de Porto de Mós, também a vila de Mira de Aire apresenta características urbanas e demográficas que corroboram a urgência de criação de uma política de intervenção aos níveis da recuperação e da reabilitação de uma área que, outrora, floresceu no crescimento económico, assumindo um papel cimeiro no desenvolvimento do concelho.
Assumida esta realidade, a Câmara Municipal de Porto de Mós desencadeou um procedimento de delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana para o aglomerado de Mira de Aire e a elaboração da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU) nos termos previstos no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana. Foi opção a elaboração de uma ORU sistemática, pelo que a entidade gestora da operação (neste caso o Município) fica obrigada a desenvolver um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) para a área em causa, que sirva de referencial orientador de toda a intervenção.
O envolvimento da população em todo o processo é fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios e exequíveis e, nesse sentido, realizou-se uma sessão pública onde foram discutidas as opções estratégicas e ações estruturantes a incluir no PERU. Atualmente, com a proposta de PERU já desenvolvida, será levada a cabo nova sessão para que sejam apresentados e discutidos os resultados do trabalho efetuado.

Reabilitação Urbana, reabilitar a comunidade

O projeto da ARU – Área de Reabilitação Urbana de Mira de Aire assenta numa estratégia de regeneração urbana que tem como objetivo promover e facilitar a reabilitação de edificações mas, também, contribuir para a dinamização da comunidade através da promoção do comércio local, fixação de pessoas e criação de infraestruturas e serviços que contribuam para uma melhor qualidade de vida dos seus cidadãos.
A Câmara Municipal de Porto de Mós tem adquirido terrenos e edifícios devolutos com o intuito de criar mais espaços de lazer e de estacionamento, como são exemplo o parque de estacionamento junto à Casa da Cultura e a requalificação do Bairro do Jogo e do Largo Maria Rosa Justo. Também a requalificação do Mercado Municipal de Mira de Aire, em fase de concurso, visa a dinamização da vila e do comércio local.
Neste momento a autarquia encontra-se a negociar a aquisição de alguns edifícios, agora para reabilitação, que serão posteriormente colocados no mercado de arrendamento habitacional com rendas acessíveis. O objetivo deste programa é criar contrapartidas para as famílias que pretendam iniciar a sua atividade na vila de Mira de Aire, em particular no espaço *coworking*. Este espaço colaborativo destina-se, entre outros, a profissionais e empresas que utilizem o modelo de teletrabalho, centro de contactos ou centro de atendimento com baixos custos. Para o efeito estão, igualmente, a decorrer negociações para adquirir uma antiga fábrica que será requalificada e adaptada para o efeito.

Gentes que somos

SAMUEL MARTINS



Um portomosense na Microsoft

Samuel Martins, 38 anos, nasceu em Porto de Mós em setembro de 1982. Vive há 8 anos na cidade de Seattle, nos Estados Unidos, onde trabalha. É diretor de desenvolvimento de negócios e estratégia da Microsoft para a área da saúde.

Disrupção tecnológica para Porto de Mós

Se tivesse um milhão de euros para investir em Porto de Mós, não hesitaria em criar um polo de inovação que atraísse talentos, permitindo a alguns jovens trabalhar nas suas empresas baseadas no concelho. Recorda o caso do Município de Cantanhede, que há mais de duas décadas teve esta iniciativa e, hoje, tem uma empresas de biotecnologia empenhada na criação de uma vacina contra a covid-19.
"Agora que as pessoas não vão ter de estar em Lisboa, seria interessante tentar atrair tecnologia para a região, proporcionando a criação de *startups* mais ligadas, por exemplo, à inteligência artificial, ao desenvolvimento de *software* que possa ser feito à distância, etc. Há, na região de Porto de Mós, muitos setores de algum valor acrescentado, mas penso que faltam setores mais disruptivos na área das tecnologias."

A Plataforma Terra irá ajudar no tratamento das doenças

"Disrupção" é um conceito caro a Samuel Martins, que está empenhado em aplicá-lo na área da saúde, desenvolvendo novos negócios para a Microsoft. "A Microsoft não é um hospital, portanto, a empresa faz parcerias com as entidades que trabalham nessas áreas. Anunciamos recentemente uma parceria com a Verily (Life Sciences), que é uma empresa da Google, e com um instituto de investigação muito conceituado na área do genoma, ligada à universidade de Harvard e ao MIT, que é o Broad Institute".
Nesta parceria tripartida, o papel da Microsoft é oferecer tudo o que seja tecnologia de *cloud* e inteligência artificial para acelerar a próxima geração da plataforma Terra. Esta plataforma informática pretende ajudar os investigadores a interpretar uma quantidade sem precedentes de dados biométricos, para avançar no tratamento das doenças humanas.
"Todas as parcerias que eu faço são de inovação. São coisas que só darão produtos daqui a dois ou três anos".

Liderar o futuro

Samuel Martins é dono de um espírito inquieto que o acompanha desde sempre.
"Eu gosto muito de aprender coisas diferentes. Primeiro, queria ser médico, gostava de biologia. Depois, gostei muito de física e matemática e fui tirar o curso de física. Estive na McKinsey, a consultora mais conceituada do mundo, e saí para fazer um doutoramento. Voltei para trabalhar em gestão e ingressei na área da saúde quando fui para a Fundação Bill e Melinda Gates. Portanto, ando sempre a mudar. Quando a minha curva de aprendizagem começa a estagnar é quando eu começo a ficar desconfortável e a procurar outra coisa."
Talvez por isso, afirma nunca ter tido um plano de carreira, nunca sonhou ser CEO de uma grande empresa ou ter a ambição de ganhar 10 milhões de dólares por ano. Nunca ambicionou chegar a um sítio determinado, mas é atraído pela ideia de liderar o futuro. Mas que futuro?
"O futuro do supermercado é a Amazon, o futuro dos serviços financeiros se calhar é a Apple Pay, o futuro dos serviços de saúde vamos ver quem é, portanto, para mim, ir para uma Big Tech era o que fazia mais sentido." A oportunidade acabou por surgir de um contacto que teve na Áustria em 2011. Há dois anos que é diretor de desenvolvimento de negócios e estratégia da Microsoft na área da saúde.

Teorias da conspiração

“Agora que as pessoas não vão ter de estar em Lisboa, seria interessante tentar atrair tecnologia para a região”

Desde março de 2020 em teletrabalho, Samuel Martins mantém plena atividade profissional e afirma que “a pandemia, se fez alguma coisa, foi aumentar a importância da área da saúde e das ciências da vida.”
E, claro, tem ouvido algumas “teorias da conspiração” que pretendem envolver o fundador da companhia, Bill Gates, na criação do vírus SARS-CoV2. “Bill Gates sempre sofreu este tipo de abordagens. Faz parte. Lembro-me, quando eu ainda estava na Fundação de haver sempre alguém que abria as cartas antes de as entregar ao Bill ou a Melinda, como medida de precaução.
Lembro-me de haver todos os meses uma manifestação em frente à nossa sede, porque o fundo de investimento da Fundação estava a investir em prisões privadas ou porque a Fundação investiu em GMO's (Organismos Geneticamente Modificados).
É verdade que há quem se oponha ao facto de estarmos a investir em GMO's. Não sei por que é que tanta gente é contra isso. Eu acho que não há problema absolutamente nenhum, basta ler a ciência. Um alimento com GMO's é bem mais controlado do que um que não tenha GMO's. Tópicos como este, que é polémico, o gabinete de comunicação e o próprio Bill Gates vêm fazer esclarecimentos. Agora, as teorias da conspiração sobre ele ter criado o vírus, sinceramente, são tão ridículas que Bill Gates simplesmente não responde. Nunca vi ninguém da Microsoft sequer comentar esses rumores porque ninguém aqui leva isso a sério.”

P

Patrimónios

Grupo de teatro de Porto de Mós

Data de 1952 esta imagem de portomosenses que, por esta altura, se entregavam às artes cénicas. Em Porto de Mós, o teatro é uma paixão multigeracional de longa data que, de forma continuada e voluntá ria, tem mantido viva a expressão artística na vila. O museu municipal convida a vir descobrir o nome dos rostos da memória, alguns deles, para gáudio de todos, ainda entre nós.

Câmara Municipal de Porto de Mós
Paços do Concelho
Praça da República
2484-001 Porto de Mós
T: 244 499 600

Câmara Municipal de Porto de Mós
Edifício dos Gorjões
Largo de S. João
2480-851 Porto de Mós
T: 244 499 633

Horário de Funcionamento:
das 09h00 às 17h30
Centro de Atendimento
e Tesouraria: das 09h00 às 17h00
geral@municipio-portodemos.pt
www.municipio-portodemos.pt

siga-nos

Gabinete de Apoio ao Presidente
gap@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Atendimento ao Município
atendimento@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Apoio Jurídico
juridico@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Comunicação
comunicacao@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Serviço Municipal de Proteção Civil
smpc@municipio-portodemos.pt

Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa
S.O. Contabilidade
contabilidade@municipio-portodemos.pt
Notariado
notariado@municipio-portodemos.pt
Projetos e Candidaturas
gpc@municipio-portodemos.pt
S.O. Aprovisionamento e Armazém
aprovisionamento@municipio-portodemos.pt
S.O. Contratação Pública
concursos@municipio-portodemos.pt
S.O. Expediente, Taxas e Licenças
geral@municipio-portodemos.pt
S.O. Recursos Humanos
rh@municipio-portodemos.pt

Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano
S.O. Obras Particulares
obras.particulares@municipio-portodemos.pt
Licenciamento Urbano
lup@municipio-portodemos.pt
Fiscalização
fiscalizacao@municipio-portodemos.pt
Sistema de Informação Geográfica
sig@municipio-portodemos.pt

Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente
Obras Públicas
obras.publicas@municipio-portodemos.pt
Serviços Municipais
dsma@municipio-portodemos.pt
Ambiente
ambiente@municipio-portodemos.pt
Oficinas
oficinas@municipio-portodemos.pt
S.O. Águas e Saneamento
aguas@municipio-portodemos.pt
Avarias
T: 919 248 919

Divisão de Cultura, Turismo
Cultura
cultura@municipio-portodemos.pt
Arquivo Municipal
arquivo@municipio-portodemos.pt
Turismo
turismo@municipio-portodemos.pt
Desporto
desporto@municipio-portodemos.pt

Divisão de Educação, Ação Social e Juventude
Educação
educacao@municipio-portodemos.pt
Ação Social e Saúde
a.social@municipio-portodemos.pt
Rede Social
rede.social@municipio-portodemos.pt
Juventude
juventude@municipio-portodemos.pt
Inserção Profissional
gip@municipio-portodemos.pt

Assembleia Municipal
assembleia.municipal@municipio-portodemos.pt
Atendimento ao público no Edifício dos Gorjões, entre as 10h00 e as 12h00, na última sexta-feira de cada mês.

Outros Serviços

Castelo de Porto de Mós
T: 244 499 651
castelo@municipio-portodemos.pt

Museu
T: 244 499 652
museu@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Municipal de Porto de Porto de Mós
T:244 499 653
bmpm@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Pólo do Juncal
T: 244 471 057
bmpm.juncal@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Pólo de Mira de Aire
T: 244 449 244
bmpm.mira@municipio-portodemos.pt

Piscinas Municipais
T: 244 499 658
piscinas@municipio-portodemos.pt

Mercado Municipal de Porto de Mós
T: 244 499 655
Periodicidade: Semanal
Data: Sextas-feiras
Horário: Período da manhã

Espaço Jovem
T: 244 499 656
espaco.jovem@municipio-portodemos.pt

FabLab
T: 244 499 660
fablab@municipio-portodemos.pt

Casa da Cultura de Mira de Aire
T: 244 449 244

Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhoa
T: 244 499 663

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
T: 244 402 108
cpcj.PortoMos@cnpdpcj.pt

Atendimento Público do Executivo

Das 09h00 às 17h30, mediante marcação prévia com o Gabinete de Apoio ao Presidente

Presidente da Câmara Municipal
Jorge Vala
jorge.vala@municipio-portodemos.pt

Vice-presidente e Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente
Eduardo Amaral
eduardo.amaral@municipio-portodemos.pt

Vereadora do Pelouro da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude
Telma Cruz
telma.cruz@municipio-portodemos.pt

Vereador do Pelouro da Modernização Administrativa, Informática e Sistemas de Informação, Formação Profissional, Inovação e Empreendedorismo e Gestão e Manutenção de Edifícios
Marco Lopes
marco.lopes@municipio-portodemos.pt

Vereador (sem pelouro atribuído)
Rui Marto
rui.c.marto@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído)
Sofia Caetano
sofia.caetano@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído)
Anabela Martins
anabela.martins@municipio-portodemos.pt

Juntas de Freguesia

Alqueidão da Serra
Presidente: Filipe da Conceição Batista
T:244 491 940
freguesiadealqueidaodaserra@gmail.com

Alvados e Alcaria
Presidente: Sandra Maria da Silva Martins
T: 244 449 577 (Alvados) |T:244 470 398 (Alcaria)
freguesia-alvadosealcaria@hotmail.com

Arrimal e Mendiga
Presidente: Jorge Paulo Costa Carvalho
T: 244 450 353
freguesiasarrimalemendiga@sapo.pt

Calvaria de Cima
Presidente: Margarida Maria Fonseca Carvalheiro Louro Santos
T: 244 482 446
freguesiacalvaria@sapo.pt

Juncal
Presidente: João Carlos Coelho Ferreira
T: 244 471 091
geral@freguesia-juncal.pt

Mira de Aire
Presidente: Alcides Manuel Lopes de Oliveira
T: 244 440 442
geral@jf-miradeaire.pt

Pedreiras
Presidente: António Rogério de Oliveira Vieira
T: 244 471 522
freguesia.pedreiras@gmail.com

Porto de Mós
Presidente: Manuel Freitas Barroso
T: 244 401 818
freguesia.portodemos@gmail.com

São Bento
Presidente: Tiago Manuel da Costa Rei
T: 249 841 193
freguesiadesaobento@gmail.com

Serro Ventoso
Presidente: Carlos Manuel Amado Cordeiro
T: 244 491 555
info@freguesia-serroventoso.pt

Se desejar receber a Resvista Municipal ou informações acerca do município, assinale o campo respetivo na coluna ao lado, preencha os seus dados, recorte este postal e envie para:
Revista Municipal, Câmara Municipal de Porto de Mós, Paços do Concelho 2484-001 Porto de Mós.

Receber a Revista Municipal via correio? Sim ■ Não ■

Deseja receber informações de atividades via e-mail ou sms? Sim ■ Não ■
Pode fazer o seu registo em:
www.municipio-portodemos.pt

nome

morada

código - postal

e - mail

telemóvel

Arte Pública
Rotunda da Tremoceira - IC2

Uma obra imaginária que pretende dar uma ideia instantânea da essência do concelho, naquelas que são as suas marcas territoriais mais fortes, seja no domínio do património cultural e natural, seja na dimensão económica.

Autor: Laboratório de Arquitetura